I SIMPÓSIO DE CIÊNCIA, INOVAÇÃO E SOCIEDADE:
o protagonismo do acadêmico no processo ensino-aprendizagem

FACULDADE EDUFOR
Construindo o seu futuro

ANAIS DO I SIMPÓSIO DE CIÊNCIA, INOVAÇÃO E SOCIEDADE
I SCIS

São Luís – MA
2023

I SIMPÓSIO DE CIÊNCIA, INOVAÇÃO E SOCIEDADE:
o protagonismo do acadêmico no processo ensino-aprendizagem

FICHA TÉCNICA

COMISSÃO ORGANIZADORA

Prof. Msc. Rafael Mondego Fontenele
Profa. Msc. Raquel Costa da Silva
Prof. Esp. José Vinícius Magalhães da Silva
Profa. Msc. Mariane de Amarante Sousa
Profa. Msc. Christiane Valêska Araujo Costa Lima

REALIZAÇÃO:

Faculdade Edufor – São Luís

PRESIDENTE DA COMISSÃO CIENTÍFICA POR ÁREA

Educação Física – Prof. Msc. Paulo Vitor Albuquerque Santana
Serviço Social – Profa. Msc. Enaire de Maria Sousa da Silva
Fisioterapia – Profa. Msc. Alessandra Gomes Mesquita
Engenharia Civil – Profa. Msc. Valdileia Ferreira Lopes
Psicologia – Profa. Msc. Camila Gonçalves Ribeiro
Enfermagem – Prof. Msc. Rafael Mondego Fontenele
Direito – Prof. Esp. Robson Mourão Lopes
Farmácia – Prof. Esp. José Vinícius Magalhães da Silva
Odontologia – Profa. Msc. Laysa da Cunha Barros

Dados Internacionais da Catalogação na Publicação (CIP)

Simpósio de Ciência, Inovação e Sociedade (ISCIS)

ANAIS DO I SIMPÓSIO DE CIÊNCIA, INOVAÇÃO E SOCIEDADE - I SCIS: o protagonismo do acadêmico no processo ensino-aprendizagem [recurso eletrônico] / [organização] Prof. Msc. Rafael Mondego Fontenele e Profa. Msc. Raquel Costa da Silva — Dados eletrônicos — São Luís: Faculdade Edufor, 2023.

77 p.

ISBN 978-65-00-69046-0

1. Fontenele, Rafael Mondego. 2. Silva, Raquel Costa da. 3. SCIS. I. Título.

CDU 378.046-021.64

As opiniões externadas nesta obra são de responsabilidade exclusiva dos seus autores.

I SIMPÓSIO DE CIÊNCIA, INOVAÇÃO E SOCIEDADE: o protagonismo do acadêmico no processo ensino-aprendizagem

FACULDADE EDUFOR
Construindo o seu futuro

APRESENTAÇÃO

A primeira edição do **Simpósio de Ciência, Inovação e Sociedade (ISCIS)** da Faculdade Edufor foi realizada no período de 13 a 24 de fevereiro de 2023 cujo tema central foi **"O protagonismo do acadêmico no processo ensino-aprendizagem"**.

O ISCIS trouxe a proposta de difundir a produção científica, abrindo discussões em diversas áreas do conhecimento, onde professores e alunos reuniram-se com o objetivo de possibilitar o protagonismo do acadêmico na produção de ciência e inovação alinhadas às demandas da sociedade.

O evento foi organizado e promovido pela Faculdade Edufor – São Luís e contou com a oferta de atividades diversas como palestras, minicursos e apresentação de resumos de trabalhos científicos nas modalidades banner e comunicação oral.

Os resumos que compõem a presente publicação através de anais, são os resultados das pesquisas científicas realizadas pela comunidade acadêmica em geral, e valorizam a divulgação do conhecimento científico para a coletividade.

O ISCIS contou com a presença de 1443 participantes e alcançou o público de diversas instituições de ensino de São Luís - Maranhão. Assim, agradecemos a todos que contribuíram para a realização da evento, destacando a importância da participação do corpo docente e discente da Faculdade EDUFOR – São Luís para o crescimento e reconhecimento no meio científico.

Prof. Msc. Rafael Mondego Fontenele
Presidente da Comissão Científica

Profa. Msc. Raquel Costa da Silva
Presidente da Comissão Organizadora

SUMÁRIO

O uso das constelações sistêmicas como instrumento auxiliar dos meios adequados de resolução de conflitos: estudo de caso do Estado do Maranhão..... 10
Nildson Matheus Martins da Silva, Adja Sandra Santos Aires, João Guilherme Silva Costa, Danielle Fernanda Campos Muniz, Laryssa Saraiva Queiroz

A importância da ginástica na educação infantil: revisão sistemática..... 12
Eduardo dos Santos Pinheiro, Nivaldo de Jesus Silva Soares Junior, Lilian Fernanda Pereira Cavalcante

Uma abordagem sobre o desenvolvimento humano a partir da prática de exercício físico para idosos durante ações de um estágio supervisionado..... 13
Josué Nilson Vieira Silva, Evelyn Feitosa Rodrigues Vieira

Práticas de estágio em educação física no Programa São Luís Saudável..... 15
Breno Cutrim da Silva, Evelyn Feitosa Rodrigues Vieira

Possibilidades de ensino de ginástica rítmica na educação física escolar a partir de experiências em um polo de ginástica no município de Bacabeira/MA..... 17
Joseana Mayra Cunha Pires, Evelyn Feitosa Rodrigues Vieira

Perfil do nível de atividade física de alunos matriculados no ensino médio da rede pública..... 19
Leonardo Coelho Correa, Marcos Venicio do Nascimento Gonçalves, Lilian Fernanda Pereira Cavalcante, Nivaldo de Jesus Silva Soares Junior

Dificuldades e possibilidades do ensino da dança nas aulas de educação física..... 20
Danilo Sousa Silva, Evelyn Feitosa Rodrigues Vieira

Prática de extensão universitária do curso de educação física..... 22
Vânia Cristina Gomes Dos Santos, Bruno Ricardo Serra Santos, Jorge Ricardo Alves Bezerra, Paulo Vitor Albuquerque Santana

Exercício físico para a terceira idade a partir de um estágio supervisionado em um programa comunitário..... 23
Vânia Cristina Gomes Dos Santos, Bruno Ricardo Serra Santos, Jorge Ricardo Alves Bezerra, Evelyn Feitosa Rodrigues Vieira

Natação e suas contribuições para o desenvolvimento motor da criança com paralisia cerebral..... 25
Alyson Cesar Silva de Sousa, Marcos Vinicius de Sousa Freitas, Talita Carine Feitosa Medeiros

Estimulação precoce no desenvolvimento sensório-motor em recém-nascido pré-termo na unidade de terapia intensiva neonatal..... 26
Luana Guimarães Soares, Suellen Moraes Leite Louzeiro, Jerdianny Silva Serejo

Inclusão de alunos com transtorno do espectro do autismo nas aulas de educação física escolar..... 27
Beatriz Rodrigues Soares Amorim, Talita Carine Feitosa Medeiros

Aspectos gerais da enfermagem no tratamento da malária e na prevenção de novos surtos epidêmicos..... 28
Paulo Venicius Sousa Bezerra, Isabella Kristina Costa Silva, Mizael Calácio Araújo

Práticas de extensão universitária como ferramentas para desenvolver habilidade de trabalho em equipe e comunicação, um relato de experiência..... 30
Anderson Marcello Brito Moura, Francis Maria Leitão Sandre, Lilian Lopes dos Santos, Fernanda Lopes Muniz, Karla Cristina de Araújo Carvalho, Dandara Daiane Rocha Fernandes, Soraia Andrade Santos, Josafá Barbosa Marins

Pandemia da covid-19: avaliação dos efeitos psicológicos na saúde mental dos profissionais de enfermagem..... 32
Jessyka Maria Souza de Jesus, Rayane Rocha dos Santos, Daniel Ruan Alves Reis

A prática do enfermeiro consultor em aleitamento materno: revisão integrativa..... 33
Kelly Sabatine Morais Fernandes, Adriana Neres Boueres, Kezia Cristina Batista dos Santos

Vivenciando o outubro rosa na comunidade: relato de experiência de um projeto de extensão universitária..... 35
Maria Irailde da Silva Ribeiro, Estheffânea Fernandes Gomes, Kezia Cristina Batista dos Santos

Sensibilização da comunidade acadêmica para a temática de cirurgia segura um relato de experiência..... 37
Peterson de Almeida Lima, Marilia Sousa da Cruz, Kelly Sabatine Morais Fernandes, Thaylane Mesquita da Silva, Maria Adeilda dos Santos Barbosa, Bárbara Cristina Silva Santos, Nádia Christina da Silva Goulart, Lívia Alessandra Gomes Aroucha

Oficina de primeiros socorros como prática de extensão, um relato de experiência..... 39
Peterson de Almeida Lima, Marilia Sousa da Cruz, Kelly Sabatine Morais Fernandes, Kelly Kariny Correia Costa, Shayra Grazielle Souza Noronha, Heide Poliana Soares Alves, Lissandra Santos Fernandes, Josafá Barbosa Marins

Impacto da pandemia de covid-19 na cobertura vacinal das crianças menores de 5 anos no município de são luísma..... 41
Kelly Sabatine Morais Fernandes, Karla Rejane da Silva Xavier, Peterson de Almeida Lima, Kezia Cristina Batista Dos Santos

Estágio supervisionado de enfermagem em unidade de cuidados intermediários, um relato de experiência..... 43
Marilia Sousa da Cruz, Bárbara Cristina Silva Santos, Maria Adeilda dos Santos Barboza, Nádia Christina da Silva Goulart, Peterson de Almeida Lima, Thaylane Mesquita da Silva, Vitoria Regina de Oliveira dos Santos, Josafá Barbosa Marins

Ações de enfermagem para prevenção de câncer de colo de útero na atenção primária à saúde: revisão integrativa..... 45
Peterson de Almeida Lima, Bárbara Mayara Costa Barbosa Reis, Ramon Pinheiro e Pinheiro, Kezia Cristina Batista Dos Santos

A importância do farmacêutico na atenção primária de saúde..... 47
Danilo Gomes Rocha, José Vinícius Magalhães Silva, Mizael Calácio Araújo

O papel do acadêmico de farmácia no descarte correto de substâncias farmacológicas..... 49
Nayara Silva dos Anjos, Aline Mayra Lemos de Sousa, Geniuarlyson Silva Garcia, Andressa Isabela Ferreira da Silva

Importância da mobilização precoce nas disfunções musculoesqueléticas em uti adulto..... 51
Joelma Sousa Santos Moraes, Alessandra Gomes Mesquita, Arlene Tinoco De Medeiros Pereira, Tainna Francisca De Meneses Gomes

Programa de atenção ao idoso: relato de um modelo assistencial..... 53
Monica Djayne Ferreira Santos, Andrea Silva Martins, Arthur Antônio do Nascimento Cunha, Eduarly Sousa Brusaca, Karoline Vitoria Lopes de Freitas, Mariana Castro Coelho, Carlos Rabelo Rocha Neto

Análise do desenvolvimento motor em crianças institucionalizadas..... 55
Elysa Thuanny Soares Costa, Maria Clara Santos Oliveira, Carlos Rabelo Rocha Neto

A fisioterapia preventiva no trabalho..... 57
Saissa Gomes Rocha, Erika Luana Vale Araújo, Esmeralda Ramos da Silva, Luana Ribeiro Silva, Yallen Brendha Rego Ribeiro, Carlos Rabelo Rocha Neto

Análise dos fatores de riscos da síndrome do estresse medial tibial em corredores de rua..... 59
João Leonardo dos Reis Pereira, Henrique Lott Carvalho Novaes Sobrinho

Fisioterapia aquática na prevenção de quedas em idosos..... 60
Anne Carolinny Nascimento Cantuaria, Beatriz da Silva Ramos, Talita Carine Feitosa Medeiros, Alessandra Gomes Mesquita

Atuação da fisioterapia como recurso não farmacológico para alívio da dor no trabalho de parto..... 61
Ellen Caroline de Souza Rabelo, Keliane Brito Chaves, Rafaela Souza da Silva, Jaiana Rocha Vaz Tanaka

Atuação fisioterapêutica no tratamento da síndrome do impacto do ombro: uma revisão integrativa..... 63
Andreyna Borges Silva, Layra Byanca Aguiar Fonseca, Talita Carine Feitosa Medeiros

Os efeitos da cinesioterapia nas disfunções musculoesqueléticas em mulheres mastectomizadas: uma revisão da literatura..... 64
Thiffany Kellen Machado Marques, Bruna Costa Lopes, Laylla Katryne Chagas Peixoto, Leandro Marques Da Silva

A importância do conhecimento do cirurgião-dentista sobre as formas de diagnóstico das disfunções temporomandibulares..... 65
Ívian Almeida Nogueira Pereira, Danilo Paiva, Laysa da Cunha Barros

Biossegurança na odontologia. Porque ela é tão importante?..... 66
Caio Silva Lindoso, Anne Caroline Dos Santos Fonseca, Camily Monteiro Martins, Jéssica Raíssa Leal Araújo, Lívia Onilde Lindoso Marques, Mayane Amador Da Silva, Suene Teixeira Jansen França, Chrys Morett Carvalho De Freitas

Manifestações orais provocadas por doenças inflamatórias intestinais..... 68
Samuel Pinheiro Ribeiro, Carla Rayane Sousa Neves, Ingrid Dyanna Costa Jacinto, Andressa Isabela Ferreira da Silva

O conhecimento da anatomia facial para a prática com preenchedores e toxina botulínica..... 70
Andreia de Oliveira, Abgail Santos da Silva, Amanda Bruce Nunes, Emanuelle Monteiro Cunha Serra, Lislany Rayssa Borges de Oliveira, Marcos Aurélio da Silva Fontes, Maria Clara Morais Fonseca, Patrícia da Silva Pires, Clélea de Oliveira Calvet

Documentário gestação na adolescência: produção audiovisual como ferramenta de reflexão sobre a temática..... 72
Luis Fernando Araújo Pinto, Suelen Lima Jardim, Francisca Luanda Rocha Cardoso, Andressa Isabela Ferreira da Silva

Luto antecipatório e envelhecimento: uma análise dos indicadores socioculturais brasileiros..... 73
Luis Eduardo Corrêa Silva, Ana Rosa Santos Pereira, Kamila Silva Moraes, Samuel Maciel Costa, Talyta Melo Dos Santos, Victor Khalyl Sales Dos Santos, Ana Paulo Rezzo Pires Reinert

A utilização de resíduos de borracha de pneus em pavimentos asfálticos de tráfego leve..... 75
Frayanne Fernandes Prazeres, Valdilea Ferreira Lopes, José Átila Matos Aroucha Junior

A percepção de alunos matriculados no ensino médio sobre a educação física..... 77
Leidilene Nogueira Soares, Luis Filipe de Jesus Frazão, Nivaldo de Jesus Silva Soares Junior, Lilian Fernanda Pereira Cavalcante

O USO DAS CONSTELAÇÕES SISTÊMICAS COMO INSTRUMENTO AUXILIAR DOS MEIOS ADEQUADOS DE RESOLUÇÃO DE CONFLITOS: ESTUDO DE CASO DO ESTADO DO MARANHÃO

Nildson Matheus Martins da Silva
Adja Sandra Santos Aires
João Guilherme Silva Costa
Danielle Fernanda Campos Muniz
Laryssa Saraiva Queiroz

Introdução: O cenário judiciário no Brasil é marcado pela hiperjudicialização. Diante deste cenário foi desenvolvida a Política Judiciária Nacional de Tratamento Adequado dos Conflitos e a noção de Tribunal Multiportas. Com base nisso o magistrado Sami Storch passou a adotar a prática terapêutica denominada Constelação Familiar Sistêmica, o que denominou de Direito Sistêmico, e chegou a alcançar 100% de acordos em 2014. Iniciativas semelhantes estão sendo desenvolvidas em vários Estados, a exemplo do Maranhão. **Objetivo:** Compreender os fundamentos do pensamento sistêmico, identificar as formas, dinâmicas e legalidade de sua aplicação no âmbito do Estado do Maranhão. **Material e Métodos:** Abordagem qualitativa para identificar o estado da arte do tema, análise documental de leis e estudo de caso no âmbito da 3 º Vara de Família de São Luís (CAAE nº 42899020.2.0000.5087). **Resultados:** Verificou-se todo um referencial que fundamenta a prática terapêutica Constelação Sistêmica. Embora ainda não ostente previsão legal, estando apenas em tramitação, desde 2017, o Projeto de Lei nº 9.444, que visa incluir a Constelação como instrumento que preste assistência aos meios de solução de controvérsias preexistentes, o Direito Sistêmico já é um fato no Brasil. No caso específico da 3ª Vara da Família de São Luís/MA, na qual foram realizadas entrevistas e análise de dados secundários fornecidos, foi obtido 95% de acordos após a participação das partes nas rodas processuais sistêmicas. Na ocasião, as partes têm percepção de seus emaranhados pessoais e, depois, são marcadas audiências, estando, então, mais abertas à conciliação. Nas atas das audiências fornecidas para análise, foi possível detectar que as partes indicam a importância de ter participado das rodas. Tais rodas começaram a ser realizadas em 2017, mas foram suspensas em razão da pandemia por COVID-19.

Conclusão: Ainda é cedo para concluir pela eficácia do Direito Sistêmico na referida Vara, pois a experiência é relativamente recente e foi suspensa durante a pandemia. Ademais, acredita-se que seria necessário acompanhar os casos que teriam sido de fato, resolvidos, com o auxílio das rodas processuais. Contudo, foi possível identificar que o Direito Sistêmico oferece um novo olhar sobre o conflito, de modo a auxiliar outros meios de resolução de conflitos, tal como a Conciliação. Propondo a busca e resolução da causa do conflito, o que faz surgir a expectativa de que diminua a probabilidade de novas demandas sobre questões correlacionadas. Detectou-se ainda o fato de que o denominado Direito Sistêmico funda-se no embasamento teórico na terapia Constelação Familiar, que por sua vez sofre influência de outras propostas terapêuticas. Registre-se indagações que merecem aprofundamento: alcance e limites do uso das Constelações no Judiciário à luz do Código de Ética das diversas carreiras, seja magistratura, promotoria ou advocacia. Pois ainda não houve regulamentação legal (PL 9.444/17), bem como questiona-se a possibilidade de cumulação de funções, parcialidade e possíveis infrações éticas.

PALAVRAS-CHAVE: Constelações Sistêmicas. Vara de Família de São Luís. Direito Sistêmico.

A IMPORTÂNCIA DA GINÁSTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: REVISÃO SISTEMÁTICA

Eduardo dos Santos Pinheiro
Nivaldo de Jesus Silva Soares Junior
Lilian Fernanda Pereira Cavalcante

Introdução: Para o desenvolvimento global de um indivíduo é necessário um maior número possível de experiências e a ginástica é um meio que pode proporcionar isso logo nos primeiros anos de vida. **Objetivo:** A presente revisão bibliográfica sistemática teve como ideia central apresentar a importância da ginástica na educação infantil no que diz respeito à cultura corporal do movimento e benefícios para o desenvolvimento do indivíduo ainda na educação infantil. **Material e Métodos:** Foram consultadas as bases de dados Google Acadêmico e Scielo, utilizando os seguintes descritores: ginástica, educação física e educação infantil, no período de fevereiro de 2022 a junho 2022, foram revisados 10 artigos, sendo 3 revisões bibliográfica e 7 originais que apresentavam informações relevantes sobre a ginástica nessa fase da vida. **Resultados:** Foi encontrado nos artigos revisados um consenso entre professores e pesquisadores sobre a ginástica na educação infantil, que com o material e o espaço adequado é possível fazer um trabalho benéfico para a promoção do desenvolvimento das crianças. **Conclusão:** Conclui-se que a ginástica tem relevância como conteúdo da educação física aplicada à educação infantil, além de ser uma atividade saudável, ela se torna importante, promovendo um desenvolvimento integral para essa fase de descobertas e aprimoramento das habilidades motoras, cognitivas, afetivas, e entre outras que irão impactar o indivíduo ao longo da vida.

PALAVRAS-CHAVE: Ginástica. Educação Infantil. Educação Física.

UMA ABORDAGEM SOBRE O DESENVOLVIMENTO HUMANO A PARTIR DA PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO PARA IDOSOS DURANTE AÇÕES DE UM ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Josué Nilson Vieira Silva
Evelyn Feitosa Rodrigues Vieira

Introdução: Para a área de educação física o corpo é a base de estudo e pesquisa para as etapas do desenvolvimento humano tomando como base toda a cultura que o envolve, tornando diversa as possibilidades do ser humano enquanto sujeito social. Mediante as práticas de estágio supervisionado II desenvolvidas no curso de educação física na Faculdade Edufor, percebeu-se a importância da aplicabilidade do exercício físico para o público idoso quando em este está envolvido em um grupo, desde que os exercícios atendam as metas, limitações e possibilidades corporais de cada um. **Objetivo:** Abordar a prática de exercício físico em grupo para idosos com base em seu papel para o desenvolvimento humano. **Material e Métodos:** Trata-se de um relato de experiências com ênfase na percepção e impressões sobre a prática de exercício físico a partir de um estágio supervisionado em educação física para um grupo de idosos em uma assessoria esportiva. **Resultados:** Como parte importante no processo de educação ou instrução das práticas de atividade físicas, as interações, os equipamentos e os instrutores possibilitavam um ambiente aprazível e acolhedor unindo as atividades realizadas considerando o estado físico e emocional dos alunos. Embora a prática de exercício por determinado momento gere estresse metabólico, mecânico e fadiga muscular, a interação entre os participantes, além do auxilio mútuo entre os estagiários, professores e próprios idosos e o ambiente de aula coletiva, permitiam a boa aceitação, envolvimento e prazer durante as atividades físicas propostas. Os espaços atendiam ao que era necessário para as práticas e movimentos como corrida, caminhada, atividades com pequenas competições, treinamento funcional, roda de conversa e dentre outras que tornavam a pratica de exercício dinâmica e acessíveis as faixas etárias. Os participantes expressavam-se forma relaxante e tranquila e pareciam valorizar a concentração para a potencialização e execução das atividades propostas. Todos envolvidos pareciam compartilhar dos mesmos objetivos, com metas pessoais semelhantes como a manutenção da saúde, manutenção do peso corporal, lazer e relaxamento. No geral foi observado que a área desenvolvimento humano mais presente foi a afetiva/emocional, assim como a principal motivação de permanência nas atividades semanais, o que é de grande relevância já que essa é uma base para as demais áreas que compõem a cultura corporal.

Conclusão: A partir das experiências de estágio em educação física foi possível compreender que para o grupo de idosos praticantes, o exercício físico exercício físico contribui como um instrumento para manutenção física, saúde e desenvolvimento humano, principalmente no que se refere ao aspecto emocional/afetivo. Os aspectos emocionais e afetivos na participação das aulas em grupo geram engajamento e motivação e dessa forma refletem para o desenvolvimento das demais áreas, sejam elas motora ou cognitiva e para a permanência nas práticas como um hábito contínuo.

PALAVRAS-CHAVE: Exercício. Idosos. Desenvolvimento.

PRÁTICAS DE ESTÁGIO EM EDUCAÇÃO FÍSICA NO PROGRAMA SÃO LUÍS SAUDÁVEL

Breno Cutrim da Silva
Evelyn Feitosa Rodrigues Vieira

Introdução: Na grade curricular o acadêmico tem a oportunidade de vivenciar as práticas e desafios da sua futura profissão durante as disciplinas de estágio supervisionado. É também nesse momento que o graduando tem a possibilidade de desenvolver sua criatividade, independência e estilo de trabalho. O estágio é compreendido como um processo que cria, investiga, interpreta e intervém na realidade acadêmica, social e profissional, favorecendo ao estagiário conhecimento necessário à sua formação. **Objetivo:** Descrever a atuação em Educação Física nas práticas de estágio supervisionado realizado no Programa São Luís Saudável. **Material e Métodos:** Trata-se de um relato de experiências a partir da realização da disciplina de estágio supervisionado. O estágio supervisionado teve como campo um dos polos do programa São Luís Saudável (Secretaria Municipal de Desportos e Lazer- SEMDEL) que tem por local para suas atividades a Quadra do Sabará, localizada no bairro Cohab. Consiste em um programa que oferece de forma gratuita e orientada, atividades físicas e de lazer para adultos e idosos (50 a 85 anos) visando dentre todos os seus benefícios físicos, mentais e sociais, o estímulo e a manutenção da qualidade de vida de idosos participantes. Além dessas ações ocorrem também palestras, festas, eventos e passeios organizados pela SEMDEL ou em parceria com o posto de saúde local. **Resultados:** Enquanto estagiário do curso de Educação Física as seguintes ações foram desenvolvidas: observação, planejamento, aplicação e orientação para auxilio e/ou correção de exercícios, ambas as atuações sob supervisão da professora responsável pelo polo. As atividades físicas eram realizadas em aulas coletivas que variavam entre 45 a 60 alunos e buscava-se estimular componentes de condicionamento físico e da saúde respeitando princípios básicos da educação física, do treinamento e os conhecimentos sobre a saúde do idoso e suas particularidades. Dessa forma aplicou-se exercícios para a agilidade, coordenação motora, força, resistência, flexibilidade e mobilidade. As aulas em geral consistiam em uma programação de exercícios com estímulo metabólicos com uso de materiais como halteres, bolas, bambolês, bastão e cones.

Conclusão: As práticas de estágio eram voltadas ao planejamento e aplicação de exercícios para a promoção de condicionamento físico, saúde e da qualidade de vida dos participantes. A realização do estágio permitiu o aprendizado e a vivencia de situações comuns e incomuns com proximidade aos desafios do cotidiano profissional. A atuação no estágio supervisionado foi primordial para colocar em prática os aprendizados obtidos nas aulas ao longo do curso, assim como a obtenção de experiência profissional em campo ao auxiliar no programa e estimular o condicionamento e a saúde de idosos que tanto precisam desse tipo de trabalho. O estágio tornou-se ainda mais significativo quando enxerga-se a via de mão dupla durante a sua realização, pois enquanto todos como estagiários exercitavam seus conhecimentos e sua atuação profissional, a presença dos estagiários reforçava as ações e cuidados da professora responsável local pelo programa, de forma que ambos puderam se beneficiar.

PALAVRAS-CHAVE: Ações. Estágio Curricular. Exercício. Idosos.

POSSIBILIDADES DE ENSINO DE GINÁSTICA RÍTMICA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR A PARTIR DE EXPERIÊNCIAS EM UM POLO DE GINÁSTICA NO MUNICÍPIO DE BACABEIRA/MA

Joseana Mayra Cunha Pires
Evelyn Feitosa Rodrigues Vieira

Introdução: A ginástica é uma forma particular de exercitação, a qual com ou sem o uso de aparelhos tem-se a oportunidade de atividades que promovem valiosas experiências corporais. Em particular contribui para o desenvolvimento integral das crianças, e para com o enriquecimento da cultura corporal do homem em geral. A ginástica é um dos conteúdos previstos na educação física escolar, no entanto, é um conteúdo ainda pouco desenvolvido. Nesse contexto, dentre as ginásticas, a ginástica rítmica (GR) é uma modalidade que une expressão corporal, dança, música, arte e infinitas formas de movimentos, um conjunto ideal para o desenvolvimento psicomotor e para provocar a experimentação deste conteúdo nas aulas de educação física. Assim, este trabalho aborda as possibilidades de ensino de GR na educação física escolar. **Objetivo:** Explorar a ginástica rítmica como conteúdo escolar e relatar a experiência com o ensino de ginástica rítmica no Centro de Ginástica Patrícia Mello (CGPM), identificando e expondo possibilidades de ensino com base na literatura e nas experiências no referido polo, apontando como os professores de educação física podem desenvolver a ginástica na escola. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica do tipo narrativa. A revisão narrativa é composta por uma análise ampla da literatura, sem um método rígido e pré-definido, conta com a subjetividade do autor. Foi realizada busca on-line na plataforma google acadêmico e periódicos científicos na área de educação física e uma busca na biblioteca física do Centro de Ensino Superior de Bacabeira (CESBA). Foram encontrados 30 materiais, dos quais 24 foram utilizados. Teve-se como narrativa as experiências provenientes das práticas desenvolvidas durante um estágio voluntário, em um centro de ginástica.

Resultados: De acordo com os materiais encontrados e a partir das experiências com a GR durante o estágio, foi possível identificar que a GR é vista como uma modalidade pouco acessível, tendo como base uma visão elitista, que tem o intuito de formar ginasta em nível de competição, os professores identificam a falta de conhecimento e de materiais, dificuldades quanto a infraestrutura e segurança. Contudo, possibilidades de se trabalhar a GR de forma simples e dinâmica foram encontradas e experimentadas, como o uso de recursos disponíveis nas entidades ou organizações escolares como bolas, cordas e bambolês, colchonetes e papelão, o uso de espaços abertos ao ar livre e espaços fechados como áreas de vivência e recreação, a proposta de atividades com combinações de exercícios e estações de exercícios, a demonstração por vídeo-aulas, a criação e replicação de movimentos, a utilização dos movimentos (básicos) naturais do ser humano como andar, correr e pular, e a conversão destes movimentos em movimentos formativos como corridas e deslocamentos laterais, pequenos e grandes saltos, saltitos e galopes, movimentos de giros e piruetas, rolamentos e o uso de jogos e brincadeiras que remetem a ginástica, a montagem de coreografias, o desenvolvimento de workshops e oficinas de fabricação de implementos para improvisar materiais e utilizá-los durante as exercitações. **Conclusão:** Concluiu-se que, embora haja dificuldades em se trabalhar a ginástica na escola, é possível desenvolvê-la como conteúdo a partir de uma visão não competitiva e de alto custo, mas sim tendo-se por foco a ginástica como experimentação, com ou sem aparelhos, utilizando-se de movimentos básicos e naturais do corpo humano, criatividade, imaginação, improvisação.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física Escolar. Ginástica Rítmica. Ginástica. Motricidade.

PERFIL DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DE ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA

Leonardo Coelho Correa
Marcos Venicio do Nascimento Gonçalves
Lilian Fernanda Pereira Cavalcante
Nivaldo de Jesus Silva Soares Junior

Introdução: Embora seja reconhecida a importância da atividade física (AF) na promoção da saúde e prevenção de doenças, a prevalência de exposição a baixos níveis de atividade física (NAF) é alta. Neste sentido, torna-se relevante a importância de apontar o sedentarismo como fator de risco para as doenças crônicas não transmissíveis. **Objetivo:** Verificar os níveis da atividade física de escolares do ensino médio da rede pública. **Material e Métodos:** Realizou-se estudo transversal descritivo no período de agosto a novembro de 2022. Foram avaliados 32 escolares do ensino médio da rede pública, com idade entre 15 a 18 anos. Avaliaram-se dados sociodemográficos, níveis de atividade física, percepção sobre a estrutura da escola, à prática de esportes fora do ambiente escolar, motivação nas aulas, importância da educação física através do do International Physical Activity Questionnaire (IPAQ). **Resultados:** O público alvo encontrado é de uma população em sua maioria do sexo masculino (56,25%), autodeclarados pretos (65,63) do 3° ano do ensino médio (56,25). No que concerne as variáveis relacionadas à percepção das aulas de educação física,50% dos escolares consideraram a estrutura da escola inadequada para as aulas,69% afirmaram que realizavam atividades sem serem as oferecidas na educação física escolar, sendo o futebol o esporte com maior predominância entre os mesmos com um percentual de 40,63% consideraram a educação física importante 81%, sendo o “divertimento” o fator com maior relevância para motivação nas aulas. Quanto aos níveis de atividade física, obteve-se a prevalência do sedentarismo para escolares do sexo feminino na comparação por sexo. **Conclusão:** A percepção da aula de educação física como importante e a prática de exercício físico compreendida como impactante sobre a saúde, nos motiva a entender que o papel das aulas de educação física tem cumprido seu papel de relevância.

PALAVRAS-CHAVE: Nível de Atividade Física. Adolescentes. Educação Física.

DIFICULDADES E POSSIBILIDADES DO ENSINO DA DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Danilo Sousa Silva
Evelyn Feitosa Rodrigues Vieira

Introdução: Dançar é uma ação humana das mais antigas, presentes na história da humanidade desde os primórdios, seja em ritos religiosos, adoração da natureza, caça, aquecer o corpo contra o frio, comunicação ou conquista, a dança faz parte da história do homem seja como expressão, arte ou exercício. Quando utilizada na educação pode ser uma ferramenta pedagógica lúdica e interativa, assim como também se configura como um dos conteúdos da educação física. **Objetivo:** Investigar as dificuldades e possibilidades para o ensino da dança como conteúdo das aulas de educação física. **Material e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica, do tipo narrativa. Este tipo de pesquisa possibilita o pesquisador ir ao encontro da base textual que norteará o trabalho. Esta investigação foi desenvolvida tendo por base materiais já existentes, como livros, artigos publicados em revistas científicas, teses, monografias, dissertações e demais arquivos acadêmicos-científico disponíveis de forma completa e gratuita, que contribuíram para o desenvolvimento, discussão e compreensão desta temática abordada no presente estudo. Foram utilizados 19 (dezenove) materiais para traçar os apontamentos referentes ao estudo. **Resultados:** A partir da revisão, foi possível compreender que as maiores dificuldades dos profissionais e dos educandos em relação ao ensino e prática de dança nas escolas giram em torno de uma “teia ramificada” na sociedade que dificulta a inserção da dança nas escolas, tais como: preconceito familiar e sociocultural decorrente do machismo, aspectos relacionados ao gênero e sexualidade, ausência de recursos e espaço adequado nas escolas e professores que não se sentem capacitados para atuação com a dança. No entanto, há a possibilidade de trabalhar a dança nas escolas com a utilização de metodologias diversificadas e adequadas abordando conteúdos da dança como a expressão corporal, exercícios e criação de movimentos, ritmo, musicalidade e estilos de dança, sentimentos, o autoconhecimento, concentração, bom relacionamento e convivência. Para o ensino da dança são sugeridas atividades voltadas para a realidade e faixa etária de cada segmento a exemplo dos jogos e brincadeiras, mimicas, tipos e estilos de dança, ritmos e cultura, danças típicas e folclóricas.

Conclusão: O professor de educação física necessita buscar pela diversidade de metodologias a fim de garantir o estimulo da aprendizagem dos conteúdos promovendo a participação efetiva nas aulas. Nesse sentido, os conteúdos da dança como expressão corporal, ritmo, movimentos, sentimentos, cooperação e colaboração em grupo dentre outros, podem ser trabalhados em aulas dinâmicas, criativas e lúdicas. Os professores de educação física devem estar atentos e sensíveis, e sempre ir em busca de atitudes inovadoras que compreenda a realidade dos alunos, bem como as suas dificuldades, considerando o contexto em que vivem, os preceitos e conceitos que trazem para sala e levam dela, fazendo do educando o centro das atenções para um aprendizado inclusivo, efetivo e prazeroso.

PALAVRAS-CHAVE: Dança. Dificuldades. Possibilidades. Educação Física Escolar.

PRÁTICA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Vânia Cristina Gomes Dos Santos
Bruno Ricardo Serra Santos
Jorge Ricardo Alves Bezerra
Paulo Vitor Albuquerque Santana

Introdução: A Prática de Extensão Acadêmica se materializa em inúmeros projetos, eventos, cursos e programas, com o engajamento de docentes, alunos e colaboradores, e traduzem o compromisso social da Instituição de Ensino superior, manifesto na prestação de serviços e numa atuação integrada com entidades governamentais e da sociedade civil, na busca de um fazer acadêmico mais integrado à realidade social. O que permite concretizar tudo o que foi aprendido em sala de aula e transportado para o campo prático desenvolvidos em diversas ações sociais. **Objetivo:** Realizar avaliação física, verificando as medidas lineares, perimetria e dobra cutâneas; oportunizar ao discente a troca de conhecimentos, conceitos e aprendizados desenvolvidos e debatidos em ambiente acadêmico, possibilitando a aproximação com a sua área de atuação profissional; realizar ações que possam levar educação em saúde e serviços à comunidade em geral. **Material e Métodos:** A composição corporal foi realizada a partir das medidas de massa corporal, estatura e dobras cutâneas. Para a realização das medidas de massa corporal e estatura foi utilizada uma balança com estadiômetro da marca (Wellmy®W300) com precisão de 0,5 centímetros para estatura e 0,05 Kg para o peso. As dobras cutâneas, subescapular, tríceps, bíceps, peitoral, subaxilar, suprailíaca, abdominal, coxa e perna foram mensuradas utilizando-se um plicômetro da marca (Sanny®) graduado em milímetros. **Resultados:** Os acadêmicos desenvolveram habilidades para atendimento às pessoas, bem como as condutas iniciais de informar a importância de uma avaliação física de maneira periódica e a busca obrigatória de uma profissional de educação física com o intuito de prescrição e acompanhamento de uma rotina de exercícios físicos. **Conclusão:** Durante essa jornada de prática acadêmica em projetos sociais, podemos observar vários aspectos que contribuíram para o nosso engrandecimento, como profissionais de Educação Física, tais como: aumento do conhecimento teórico-prático, comprometimento com as atividades, compromisso com o público para melhor instruí-los e uma maior desenvoltura ao falar em público.

PALAVRAS-CHAVE: Prática de Extensão. Exercício Físico. Avaliação Física.

EXERCÍCIO FÍSICO PARA A TERCEIRA IDADE A PARTIR DE UM ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM UM PROGRAMA COMUNITÁRIO

Vânia Cristina Gomes Dos Santos
Bruno Ricardo Serra Santos
Jorge Ricardo Alves Bezerra
Evelyn Feitosa Rodrigues Vieira

Introdução: O envelhecimento é um processo natural, multifatorial, progressivo e irreversível do ser humano e pode ser atribuído a aspectos biológicos, psíquicos, comportamentais e sociais. Nessa fase da vida é comum o aparecimento de doenças e alterações neurobiológicas estruturais, funcionais e químicas que interferem ou comprometem a capacidade funcional. Em contrapartida, a prática de atividades físicas promove benefícios à saúde como o condicionamento físico e mental, controle de peso, redução de gordura, combate, tratamento ou prevenção de doenças. É consenso entre a comunidade científica que idosos engajados em algum tipo de exercício físico tem uma melhor qualidade de vida, são mais independentes, tem autonomia, tendem a envelhecer de forma saudável ou mesmo a controlar determinadas comorbidades. Nesse sentido, durante um estágio supervisionado (2022/02) foi desenvolvido atividades físicas para um grupo de idosos. É importante destacar que o estágio curricular supervisionado tem como uma de suas finalidades promover a experiência e primeiros contatos com o campo de atuação profissional, proporcionando aprendizados a partir de situações reais e simuladas e dessa forma oportuniza que o formando alie teoria à prática. **Objetivo:** Expor as experiências, aprendizados e a importância dos exercícios físicos para idosos a partir de um estágio curricular supervisionado. **Material e Métodos:** Trata-se de um estágio realizado com o público da terceira idade em um programa da Secretaria de Esporte e Lazer de São Luís, com atividades realizadas na Quadra Poliesportiva do Sabará, localizada no bairro da Cohab. Exercícios físicos eram realizados dia de terças e quintas-feiras no período matutino, contabilizando entre 40 a 50 minutos de aula.

Resultados: : Foi possível desenvolver atividades físicas na forma de exercícios resistidos e aeróbios, exercícios livres e com materiais. Eram realizadas atividades individuais, em duplas, trios ou em grupos. Os exercícios foram desenvolvidos em forma de circuitos, funcional, alongamento e mobilidade. Materiais como colchonetes, bambolês, cones, bolas, bastões e elásticos também eram utilizados. Atividades rítmicas e de dança também eram realizadas prontamente pelos idosos. Observou-se que alguns idosos contavam de boa condição física, mas buscavam melhoras em geral, enquanto outros aparentemente já estavam acometidos por doenças crônicas e buscavam a prática por recomendações médicas. Algumas doenças foram relatadas pela professora local como pré-diabetes, diabetes, hipertensão e lesões físicas e provavelmente tais condições os levaram a praticar atividade física. Apesar dos acometimentos, os participantes eram dedicados e animados e isso gerava um clima prazeroso e alegre nas aulas, no espaço destinado a atividade física também havia lugar para a socialização, seja nas dinâmicas de aulas, nas rodas de conversas, brincadeiras ou nos eventos internos e externos realizados pela secretaria ou pelo posto de saúde local. Foi possível notar a evolução na participação das aulas, nos aspectos físicos e sociais dos idosos. Enquanto estagiários e futuros profissionais foi visto possibilidades de como trabalhar com o público idoso. **Conclusão:** A atividade física para o idoso promove qualidade de vida ao trazer-lhe estímulos seja na forma física, mental e social. O programa comunitário se configurava como um espaço de exercitação e socialização, na qual os idosos se sentiam à vontade. A prática do estágio trouxe o conhecimento e aprendizado para a desenvolvimento de exercício físico em aulas coletivas com ou sem materiais e tornou possível compreender que trabalhar com o público idoso é como qualquer outro público, desde que haja a aplicação de fundamentos básicos biológicos e da saúde, assim como os princípios básicos da prescrição do treinamento físico a partir de um planejamento. O público idoso merece atenção e cuidados assim como os demais, porém nessa fase de vida o exercício físico ganha mais significados quando feito sem perder o prazer e divertimento.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde. Qualidade de Vida. Idosos. Exercício Físico. Trabalho Comunitário.

NATAÇÃO E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO MOTOR DA CRIANÇA COM PARALISIA CEREBRAL

Alyson Cesar Silva de Sousa
Marcos Vinicius de Sousa Freitas
Talita Carine Feitosa Medeiros

Introdução: A paralisia cerebral é a deficiência mais comum na infância e é caracterizada por alterações neurológicas permanentes que afetam o desenvolvimento motor e cognitivo, incluindo movimento corporal e postura. **Objetivo:** Descrever os benefícios proporcionados pela prática da natação, como, qualidade de vida, mobilidade, autoestima, e independência das Pessoas com Paralisia Cerebral. **Material e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa que tem como objetivo fornecer dados básicos para o desenvolvimento e compreensão acerca da importância da pratica da natação para o desenvolvimento das crianças com paralisia cerebral. **Resultados:** A prática da atividade física por pessoas com deficiência proporciona melhoras significativas na qualidade de vida e saúde. A prática regular de atividade física por pessoas com deficiência também está relacionada com diminuição na ocorrência de problemas de saúde secundários à deficiência. O movimento dá à criança a oportunidade de perceber as conexões necessárias para seu desenvolvimento motor com o meio em que está inserida, sendo necessário criar um contexto material e relacionada a qual a criança queira se integrar, principalmente se o maior brinquedo for o espaço aquático. **Conclusão:** A atividade física no meio aquático promove outras intervenções terapêuticas que permitem à criança com paralisia cerebral fazer novas adaptações internas e externas, onde a facilitação do movimento decorrente do efeito das propriedades da água promove a percepção do corpo e das suas capacidades e potencialidades.

PALAVRAS-CHAVE: Natação Adaptada. Paralisia Cerebral. Desenvolvimento Motor.

ESTIMULAÇÃO PRECOCE NO DESENVOLVIMENTO SENSÓRIO-MOTOR EM RECÉM-NASCIDO PRÉ-TERMO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Luana Guimarães Soares,
Suellen Moraes Leite louzeiro,
Jerdianny Silva Serejo

Introdução: A Prematuridade pode ser classificada pela idade gestacional e peso do recém-nascido. Esse nascimento antes do tempo acaba desencadeando atraso no crescimento e neuropsicomotor, podendo gerar problemas influenciando até na vida adulta. **Objetivo:** Tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica para saber a importância da estimulação precoce no desenvolvimento sensório-motor em recém-nascido pré-termo na UTIN. **Material e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura sistemática abordando o tema estímulo precoce em recém-nascido prétermo nas unidades de terapia intensiva. **Resultados:** Os estudos mostram que os primeiros anos de vida as estimulações precoces são primordial para o desenvolvimento neuropsicomotor. Essa estimulação promove diversos efeitos positivos para o RNPT quando iniciada em ambiente hospitalar, promovendo independência funcional no RN em sua fase de adaptação. **Conclusão:** Vimos que a estimulação precoce é de grande importância para evolução desses RNs, tendo em vista que diminui seu tempo de internação na UTIN e favorece suas capacidades e habilidades próprias a sua idade, adquirindo independência em suas atividades diárias, desenvolvendo o máximo seu potencial neuropsicomotor.

PALAVRAS-CHAVE: Prematuridade. Sensório-motor. Estimulação Precoce. Fisioterapia. UTI Neonatal.

INCLUSÃO DE ALUNOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Beatriz Rodrigues Soares Amorim
Talita Carine Feitosa Medeiros

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista é um distúrbio neurológico caracterizado por comprometimento da interação social, comunicação verbal e não-verbal e comportamento restrito e repetitivo. A importância do professor de apoio em sala de aula para os alunos autistas. **Objetivo:** Apontar a necessidade de os professores terem preparação e capacitação para trabalhar com alunos com transtorno do espectro do autismo. **Material e Métodos:** Para tal, como metodologia emprega a pesquisa bibliográfica foi realizada a buscar em 10 artigos no Google acadêmico e LILACS, que se debruçam sobre o tema em análise. **Resultados:** A atuação do professor como agente essencial na Inclusão de alunos com TEA no ensino regular visto que, embora existam limitações já existentes para esses alunos, existe também a limitação da instituição de ensino, por não possuir em seu quadro, profissionais que sejam especializados na área educacional inclusiva além da falta de material necessário para as aulas. **Conclusão:** O intuito do trabalho é chamar a atenção dos professores na busca de ações que possam garantir a inclusão e não somente o acesso dos alunos nas escolas regulares. O professor tem importância primordial nesta jornada, pois, esse profissional mantém o contato diário e direto com os alunos. No entanto, muitas vezes não estão preparados para assumir tal função, seja por falta de treinamentos ou por ausência de aptidão.

PALAVRAS-CHAVE: Inclusão Escolar. Professor. Autismo. Educação Especial.

ASPECTOS GERAIS DA ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DA MALÁRIA E NA PREVENÇÃO DE NOVOS SURTOS EPIDÊMICOS

Paulo Venicius Sousa Bezerra
Isabella Kristina Costa Silva
Mizael Calácio Araújo

Introdução: A malária é causada por parasitas do gênero *Plasmodium*, transmitida pela picada da fêmea infectada do mosquito *Anopheles*. É uma doença de caráter infeccioso, sendo considerada uma das doenças parasitarias de maior relevância mundialmente. Sua transmissão está diretamente ligada com fatores socioambientais, mudanças climáticas e bioma, tudo isso é evidenciado em dados, tendo em vista que, no Brasil, cerca de 99,5% dos casos de malária ocorrem na Amazônia Legal (Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins, Mato Grosso e Maranhão), vale ressaltar que, essa região é classificada como zona endêmica. Pensando nisso, o ministério da Saúde vem buscando alternativas cada vez mais objetivas e dinâmicas, reforçando a importância da presença de profissionais da saúde nas zonas rurais brasileiras, dando ênfase para o papel do enfermeiro na equipe de apoio, identificação de casos, tratamento e orientações acerca da malária. **Objetivo:** Avaliar os aspectos gerais da enfermagem no tratamento da Malária e destacar a importância desse profissional na prevenção de novos surtos epidêmicos. **Material e Métodos:** Para o presente trabalho, foi realizado um estudo de Revisão Integrativa da Literatura utilizando algumas bases de dados: Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde (LILACS), Scielo, Scopus, Medline/PubMed, Web of Science e Google Acadêmico, utilizando os seguintes termos “Malária”, “Enfermagem e Malária”, “Prevenção e tratamento da malária”, “Nursing and Malária”, “Malária prevention and treatment”, “Enfermería y Malaria”, “Prevención y tratamiento de la malaria”. A pesquisa bibliográfica resultou na obtenção de 20 artigos, dos quais 7 foram selecionados. Os critérios de inclusão adotados, foram artigos disponíveis na íntegra no período de 07 anos (2015-2022), nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados nas referidas bases de dados. **Resultados:** A atuação do professor como agente essencial na Inclusão de alunos com TEA no ensino regular visto que, embora existam limitações já existentes para esses alunos, existe também a limitação da instituição de ensino, por não possuir em seu quadro, profissionais que sejam especializados na área educacional inclusiva além da falta de material necessário para as aulas.

Conclusão: O intuito do trabalho é chamar a atenção dos professores na busca de ações que possam garantir a inclusão e não somente o acesso dos alunos nas escolas regulares. O professor tem importância primordial nesta jornada, pois, esse profissional mantém o contato diário e direto com os alunos. No entanto, muitas vezes não estão preparados para assumir tal função, seja por falta de treinamentos ou por ausência de aptidão.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Saúde. Extensão Universitária. Enfermagem.

PRÁTICAS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO FERRAMENTAS PARA DESENVOLVER HABILIDADE DE TRABALHO EM EQUIPE E COMUNICAÇÃO, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Anderson Marcello Brito Moura
Francis Maria Leitão Sandre
Lilian Lopes dos Santos
Fernanda Lopes Muniz
Karla Cristina de Araújo Carvalho
Dandara Daiane Rocha Fernandes
Soraia Andrade Santos
Josafá Barbosa Marins

Introdução: A disciplina de Extensão Universitária visa a inserção do acadêmico na comunidade para desenvolver ações de educação em saúde. A mesma consta da organização de um projeto, execução da ação e posterior relatório abordando a ação programada. Por meio destas atividades, os acadêmicos desenvolvem habilidade de comunicação e trabalho em equipe, pois em conjunto constroem a proposta a ser realizada sob orientação do professor. O projeto realizado visou a orientação e conscientização dos jovens da rede pública sobre a importância da utilização de métodos contraceptivos no combate às Infecções Sexualmente Transmissíveis e na prevenção de gravidez indesejada na adolescência. Orientou-se também quanto ao período menstrual e a importância do conhecimento dos sinais apresentados pelo corpo para a identificação de uma possível patologia e, consequentemente, potencializando o tratamento com maiores chances de cura ou controle. **Objetivo:** Relatar ação de extensão voltada para o conhecimento dos adolescentes sobre a sexualidade e a prevenção das I.S.T's. **Material e Métodos:** Inicialmente realizou-se planejamento da ação em sala de aula, para identificar possíveis temas a serem trabalhados junto aos alunos. Além da temática preocupou-se em buscar formas lúdicas que despertassem atenção do público alvo para o assunto a ser trabalhado. Os participantes da ação de extensão auxiliaram no planejamento, ensaios, organização e execução da ação. Foram utilizados métodos para facilitar a compreensão do público, tais como: palestras, peça teatral, panfletagem e banner.

Resultados: Promoção de informação ao público adolescente em uma escola da rede pública municipal, onde houve uma interação mútua, por meio de um debate, onde surgiram dúvidas que foram esclarecidas sobre os temas abordados. A peça realizada permitiu visualização com linguagem clara e aplicada ao cotidiano dos alunos. **Conclusão:** O Trabalho realizado foi fundamental para o desenvolvimento de métodos de aprendizagem e trabalho em equipe com intuito de promover a interação entre os integrantes realizadores do projeto e o público alvo. Espera-se através das demais práticas de Extensão Universitária aprimorar estratégias para realização das ações de educação em saúde e desta forma ofertar retorno à sociedade em que a faculdade encontra-se inserida.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Saúde. Extensão Universitária. Enfermagem.

PANDEMIA DA COVID-19: AVALIAÇÃO DOS EFEITOS PSICOLÓGICOS NA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Jessyka Maria Souza de Jesus
Rayane Rocha dos Santos
Daniel Ruan Alves Reis

Introdução: O vírus da COVID-19 se tornou um grande problema de saúde pública, levando a altas taxas de óbito em todo o mundo, sendo este responsável por causar desde resfriados comuns até o acometimento pulmonar extenso ocasionando insuficiência respiratória grave, sendo necessário internação muitas vezes em Unidade de Terapia Intensiva, deste modo, pela alta transmissibilidade, maior exposição e um agente pouco conhecido, os profissionais de saúde foram os principais afetados, levando principalmente ao acometimento da saúde mental dos enfermeiros. **Objetivo:** Conhecer os efeitos psicológicos nos profissionais de enfermagem diante a pandemia do COVID-19. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura com caráter exploratório, fundamentado na formulação discursiva acerca da saúde mental dos profissionais de enfermagem frente a pandemia de coronavírus. **Resultados:** Foram encontrados 157 artigos, depois da utilização dos filtros direcionados aos bancos de dados LILACS e SCIELO foram encontrados 55 artigos, sendo selecionados 15 artigos a partir da leitura dos resumos, após uma leitura atenciosa dos artigos apenas 11 se encaixaram na temática do estudo, sendo excluído artigos incompletos, duplicados e sendo elegíveis os que trataram dos efeitos da pandemia de COVID-19 na saúde mental das equipes de enfermagem, sendo evidenciado na pesquisa a presença de estresse, ansiedade e depressão. **Conclusão:** De acordo com o estudo por meio da literatura pesquisada, a pandemia abalou diversas maneiras os profissionais da enfermagem. A enfermagem e a equipe multiprofissional que formam o sistema de saúde, onde viveram um momento desafiador após o surgimento da COVID-19, e enfrentaram diversas adversidades como citados pelos artigos selecionados nessa revisão de literatura com caráter exploratório. Portanto, esses profissionais que vivenciaram e estão vivenciando essa pandemia estão mais favoráveis ao adoecimento mental.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem. Pandemia. Saúde Mental. Coronavírus.

A PRÁTICA DO ENFERMEIRO CONSULTOR EM ALEITAMENTO MATERNO: REVISÃO INTEGRATIVA

Kelly Sabatine Morais Fernandes
Adriana Neres Boueres
Kezia Cristina Batista Dos Santos

Introdução: Os benefícios do aleitamento materno (AM) são amplamente discutidos na literatura. O AM em curto prazo reduz as taxas de morbimortalidade ao se associar com a redução dos episódios de diarreia, infecções respiratórias agudas e outras doenças infectocontagiosas. A consultoria em amamentação é uma área promissora de empreendedorismo que gera novas oportunidades para a Enfermagem, diante da importância do papel exercido pelo enfermeiro consultor em lactação na promoção, proteção e apoio à amamentação, influenciando diretamente nos índices de AM. **Objetivo:** Analisar as evidências científicas disponíveis sobre a prática do enfermeiro consultor em aleitamento materno. **Material e Métodos:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura norteada pela pergunta: quais as evidências científicas disponíveis acerca da prática do enfermeiro consultor em aleitamento materno? Incluíram-se estudos primários, publicados em português, nas bases de dados BDENF, Lilacs e Scielo, entre 2018 e 2022, disponíveis na íntegra. Utilizou-se o acrônimo PICo para auxiliar na definição da questão da pesquisa e estratégia de busca a partir dos seguintes descritores: População (P): Consultants, Fenômeno de Interesse (I): Breastfeeding e Contexto (Co): Nursing. **Resultados:** A amostra foi composta por 6 estudos. Os artigos primários analisados abrangeram estudos primários observacionais do tipo coorte prospectiva (3); relato de experiência (2) e pesquisa exploratória qualitativa e descritiva (1). Identificaram-se três categorias temáticas: a consultoria de enfermagem como incentivadora do aleitamento materno; o papel do enfermeiro consultor na identificação de fatores associados a interrupção do aleitamento materno e; percepção e satisfação das mães acerca da consultoria de enfermagem em amamentação.

Conclusão: Esta revisão atualizou o conhecimento sobre a prática do enfermeiro consultor em aleitamento materno, trazendo artigos que evidenciaram o enfermeiro como incentivador do aleitamento materno, além de destacá-lo como protagonista na identificação de fatores relacionados à interrupção da amamentação e na busca da percepção e satisfação das mães diante da consultoria em amamentação. As evidências científicas também destacaram novas estratégias que podem ser adotadas na prática profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Consultores. Aleitamento Materno. Enfermagem.

VIVENCIANDO O OUTUBRO ROSA NA COMUNIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Maria Irailde da Silva Ribeiro
Estheffânea Fernandes Gomes
Kezia Cristina Batista dos Santos

Introdução: o câncer de mama apresenta-se como um grave problema de saúde pública, considerando seu alto índice de morbimortalidade e elevada incidência a nível nacional e mundial. O mês de outubro já é conhecido mundialmente como um mês marcado por ações relacionadas à prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama. Assim, o projeto de extensão 'Outubro Rosa e Novembro Azul: os laços que nos unem' do curso de Enfermagem da Faculdade Edufor, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Paço do Lumiar, visou ações, como o 'Dia D do Outubro Rosa' em uma Unidade Básica de Saúde (UBS). **Objetivo:** relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na realização do "Dia D do Outubro Rosa" como prática extensionista e seus resultados alcançados. **Material e Métodos:** trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. A ação extensionista ocorreu na UBS Itapera Mocajituba, em Paço do Lumiar, no mês de outubro de 2022 e contou com a participação de 11 discentes da disciplina de Práticas de Extensão Universitária III sob supervisão da professora da disciplina. A elaboração do projeto e implementação da ação ocorreu por meio das seguintes fases: 1) reuniões com os discentes; 2) definição de tema e objeto de estudo; 3) divisão dos grupos e atribuições específicas; 4) elaboração da ação; 5) execução da atividade teórico-prática proposta na UBS. Durante a ação, foram realizadas palestras educativas, exposição de vídeos informativos e histórias de superação, rodas de conversa, dinâmica interativa para esclarecimento de dúvidas sobre o tema, exposição prática com uso de prótese mamária sobre anatomia e principais alterações na mama, momento para relatos pessoais das participantes, distribuição de "laços de fita rosa" e folders informativos acerca da temática. Os dados foram coletados por meio de observação direta e participante e a partir de discussão em grupo realizada durante a atividade. A análise dos dados se deu à luz da literatura científica relacionada ao tema.

Resultados: Foi notória a receptividade e o interesse das participantes durante a ação possibilitando um feedback positivo acerca do conhecimento adquirido e conscientização sobre o tema promovendo maior acesso aos serviços de prevenção e diagnóstico oferecidos na UBS, ademais surgiram vários questionamentos que foram sanados durante as atividades. Após a ação educativa, as participantes foram encaminhadas para consultas médicas para agendamentos de mamografias e consultas de enfermagem para realização de ações preventivas como exame clínico das mamas, agendamentos para coleta de exame preventivo de câncer de colo de útero, realização de testes rápidos para diagnóstico de infecções sexualmente transmissíveis e encaminhamento para sala de imunização. Aos discentes a experiência oportunizou a compreensão do intercâmbio do ensino, pesquisa e extensão na prestação de serviços comunitários beneficiando a população local, a reflexão sobre problemas de saúde e sociais existentes e preparação profissional para o mercado de trabalho. Ressalta-se que a orientação adequada baseada em conhecimentos científicos atualizados e pertinentes podem impactar positivamente na conscientização e detecção precoce do câncer de mama, além de melhorar qualidade de vida da população. **Conclusão:** com as ações desenvolvidas, houve a confirmação da importância da conscientização no âmbito da saúde comunitária e a percepção de que a comunidade se interessa por isso, observando-se benefícios para todos os envolvidos. A ação do “Dia D do Outubro Rosa” permitiu grande interação e troca de experiência e saberes entre os acadêmicos envolvidos e a público alvo destinado. Ressalta-se a importância da criação e manutenção de projetos de extensão universitária no ambiente acadêmico e na comunitário, visando retribuir à sociedade a oportunidade de aprendizado ao desenvolver boas práticas utilizando métodos científicos para benefício social.

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasias da Mama. Educação em Saúde. Enfermagem em Saúde Comunitária..

SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA PARA A TEMÁTICA DE CIRURGIA SEGURA UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Peterson de Almeida Lima
Marilia Sousa da Cruz
Kelly Sabatine Morais Fernandes
Thaylane Mesquita da Silva
Maria Adeilda dos Santos Barbosa
Bárbara Cristina Silva Santos
Nádia Christina da Silva Goulart
Lívia Alessandra Gomes Aroucha

Introdução: A Organização Mundial da Saúde (OMS) em Outubro de 2004 lançou a Aliança Mundial para Segurança do Paciente. A cada ano, essa Aliança organiza programas que compreendem aspectos sistêmicos e técnicos para melhora da segurança do paciente pelo mundo. À medida que as incidências de injúrias traumáticas, cânceres e doenças cardiovasculares continuem a aumentar, o impacto da intervenção cirúrgica nos sistemas de saúde pública crescerá. O único tratamento frequente que pode aliviar as incapacidades e minimizar o risco de mortes causadas por enfermidades comuns é a Cirurgia. A falha de segurança nos processos que compreendem a assistência cirúrgica podem causar danos consideráveis. Por todo o mundo é reconhecido o problema da segurança cirúrgica. Em países desenvolvidos, os estudos confirmam a magnitude e generalização do problema. No mundo em desenvolvimento, o estado deficiente da infraestrutura e dos equipamentos, os suprimentos e a qualidade de medicamentos que não inspiram confiança, as falhas na administração das organizações e no controle de infecções, as capacitações e treinamento de pessoal inadequado e o subfinanciamento severo contribuem para as dificuldades. Deste modo, um movimento global cuja abordagem abranja todos os sistemas visando a assistência cirúrgica mais segura poderia salvar vidas de milhões de pessoas. **Objetivo**: sensibilizar a comunidade acadêmica sobre cirurgia segura minimizando riscos e complicações cirúrgicas. **Material e Métodos:** Foi realizada na Área de Vivência da Faculdade Edufor na cidade de São Luís - MA uma Ação de sensibilização da comunidade acadêmica do curso de Enfermagem sobre Cirurgia Segura relatando a experiência dos alunos da Disciplina de Centro Cirúrgico e Central de Material e Esterilização em Enfermagem.

Resultados: Foi observado o elevado interesse pelos ouvintes acadêmicos em conhecer mais sobre as práticas seguras que levam a um menor risco de complicações em cirurgias, compreendendo corretas técnicas e procedimentos cientificamente comprovados para a maior segurança ao paciente. **Conclusão:** Conclui-se a extrema necessidade de repassar experiências e informações sensibilizando a comunidade acadêmica sobre os riscos cirúrgicos para prestar um atendimento de forma segura ao paciente e termos profissionais treinados e capacitados para salvar vidas com procedimentos sistêmicos e técnicos corretos que almejem a maior segurança possível do paciente

PALAVRAS-CHAVE: Sensibilização. Cirurgia. Enfermagem.

OFICINA DE PRIMEIROS SOCORROS COMO PRÁTICA DE EXTENSÃO, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Peterson de Almeida Lima
Marilia Sousa da Cruz
Kelly Sabatine Morais Fernandes
Kelly Kariny Correia Costa
Shayra Grazielle Souza Noronha
Heide Poliana Soares Alves
Lissandra Santos Fernandes
Josafá Barbosa Marins

Introdução: Os primeiros socorros caracterizam-se pelas primeiras intervenções realizadas após uma pessoa sofrer um mal súbito ou algum acidente até que chegue o socorro especializado. Devem ser realizadas de maneira rápida visando evitar que o problema se agrave, tais intervenções são de extrema importância, pois se podem evitar complicações e até mesmo a morte do individuo. **Objetivo**: Relatar realização de oficina de primeiro socorros que buscou orientar alunos, funcionários e usuários das clínicas integradas da área da saúde da Faculdade Edufor, para que possam atuar de forma correta e eficaz diante de situações de urgência e emergência, evitando complicações prestando os primeiros socorros. **Material e Métodos:** Foi realizada na área de recepção da Clínica Escola da Faculdade Edufor na cidade de São Luis - MA a I Oficina de Primeiros Socorros organizada pelos acadêmicos do curso de Enfermagem do 7º, 8º e 9º período da Instituição, onde foram repassadas orientações e ensinado técnicas de atendimentos de primeiros socorros diante: Crise Convulsiva, Queimaduras, Afogamento, Infarto Agudo do Miocárdio, Intoxicação, Hemorragia, Trauma, Engasgo, Asfixia, Acidente Vascular Encefálico e Parada cardiorrespiratória. **Resultados:** Foi observado que durante a Oficina os participantes mostraram-se interessados em aprender as técnicas corretas de como proceder diante uma situação que necessite de atendimento urgente de primeiros socorros. A oficina foi organizada em diferentes cenários abordando as temáticas propostas e realizou-se orientações teóricas e posteriormente práticas através do material disponibilizado pela Faculdade EDUFOR.

Conclusão: É importante salientarmos que nem todas as pessoas estão preparadas para prestarem de forma correta os primeiros socorros diante um mal súbito ou acidentes, por isso o ideal é deixar que outra pessoa com, pelo menos, os conhecimentos básicos de primeiros socorros realizem tais procedimentos. Sendo assim é de extrema importância a educação em saúde direcionada a esta temática para a população em geral. As condutas iniciais tomadas em situações de urgência e emergência permitem minimizar danos e até salvar vidas, enquanto a ajuda especializada esta a caminho.

PALAVRAS-CHAVE: Primeiros Socorros. Enfermagem. Educação em Saúde.

IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA COBERTURA VACINAL DAS CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS-MA

Kelly Sabatine Morais Fernandes
Karla Rejane da Silva Xavier
Peterson de Almeida Lima
Kezia Cristina Batista Dos Santos

Introdução: a vacinação é um importante contribuinte para redução da morbimortalidade infantil, porém dados administrativos evidenciam sucessivas e alarmantes quedas na cobertura vacinal no Brasil, especialmente entre as crianças menores de cinco anos, aumentando o risco de novos surtos por doenças imunopreveníveis. Diante disto, torna-se importante o desenvolvimento de estudos que investiguem a cobertura vacinal na primeira infância, em especial, no período pandêmico, a fim de gerar subsídios para elaboração de ações que tenham impacto direto no aumento desse indicador de saúde. **Objetivo:** verificar o impacto da pandemia de COVID-19 na cobertura vacinal das crianças menores de 5 anos de idades da cidade de São Luís-MA. **Material e Métodos:** trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo, retrospectivo e quantitativo. Utilizaram-se dados de registros de doses aplicadas de vacinas em crianças de 0 a 4 anos, 11 meses e 29 dias, notificadas no período de 2017 a 2021, obtidos a partir da base de dados do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SIPNI), disponibilizados por meio do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde/Ministério da Saúde (DATASUS/MS). As variáveis investigadas foram: município (capital), ano de registro de dose aplicada, imunobiológico, faixa etária, número de doses aplicadas e taxa de cobertura vacinal. Para análise de dados foram calculadas frequências absolutas e relativas das variáveis do estudo e apresentadas em forma de tabelas. Por se tratar de dados secundários de um banco de domínio público, não foi necessária a apreciação do trabalho por Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) como consta na Resolução nº 510 de 07 de abril de 2016.

Resultados: : Identificou-se queda nos números absolutos de doses aplicadas e nas coberturas vacinais de todos os imunobiológicos, com exceção da varicela, ao longo de todo período analisado, destacando-se os anos de 2020 (31,94%) e 2021 (40,41%) com os maiores decréscimos. Identificou-se que o ano de 2017 (período prépandêmico) apresentou as maiores coberturas vacinais (78,35%) em relação a todo período analisado. Para as vacinas BCG e Hepatite B observou-se que as coberturas obtidas tenderam a extrapolar os 100%, alcançando as metas preconizadas pelo Ministério da Saúde. Nos anos seguintes, as coberturas alcançadas se mantiveram baixas e em decréscimo para todas as vacinas. O ano de 2020 (período pandêmico) apresentou as piores coberturas vacinais para todos os imunobiológicos. **Conclusão:** verificou-se impacto negativo da pandemia de COVID-19 no agravamento da queda da cobertura vacinal, que já se constituía um desafio importante para o Programa Nacional de Imunizações nos últimos anos. Os resultados deste estudo sugerem a realização de novas pesquisas que explorem a necessidade de intensificação de estratégias de incentivo à imunização para o aumento da cobertura vacinal no município, além da implementação de ações que promovam a mobilização das equipes da Estratégia Saúde da Família para educação em saúde, por meio de ações estratégicas de vacinação e de conscientização, buscando a garantia de um dos principais direitos das crianças, ter acesso à saúde, e consequentemente a uma melhor qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Cobertura Vacinal. Doenças Preveníveis por Vacina. COVID-19.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marilia Sousa da Cruz
Bárbara Cristina Silva Santos
Maria Adeilda dos Santos Barboza
Nádia Christina da Silva Goulart
Peterson de Almeida Lima
Thaylane Mesquita da Silva
Vitoria Regina de Oliveira dos Santos
Josafá Barbosa Marins

Introdução: A Unidade de Cuidados Intermediários - UCI é caracterizada pelo avanço tecnológico e a intervenção profissional complexa voltada ao cuidado da pessoa em situação crítica (COELHO, DIAS, 2022). O enfermeiro tem diversas funções que promovem o bom funcionamento do setor, com assistência segura e de qualidade. **Objetivo:** compreender o impacto das ações do enfermeiro em uma Unidade de Cuidados Intermediários. **Material e Métodos:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido em um hospital de São Luís, MA. Durante o estágio supervisionado II, no setor da UCI, realizado de terça a sexta no período vespertino durante cinco semanas. **Resultados:** O enfermeiro tem atribuições significativas nesse setor, que quando não realizadas efetivamente, podem trazer graves riscos ao paciente. Dentre as funções desenvolvidas pelo enfermeiro estão: coleta adequada de gasometria, avaliar balanço hídrico, estar atento aos sinais vitais, uso de drogas vasopressoras, administração precisa de antibioticoterapia prescrita, avaliação do nível de consciência, utilização da Sistematização da Assistência de Enfermagem, aprazamento de medicações, cuidados com feridas e escolha de coberturas adequadas, acesso ao trato gastrointestinal e boas práticas de administração da terapia nutricional enteral e parenteral, é necessário que tenha conhecimento sobre os princípios da ventilação mecânica e cuidados no manuseio de dispositivos invasivos como o curativo do Cateter Venoso Central. O conhecimento desses processos é necessário pois o enfermeiro deve saber identificar problemas que geram risco ao paciente, este é um dos profissionais responsáveis pela prevenção da infecção no ambiente hospitalar.

Conclusão: Os pacientes admitidos na UCI devem estar monitorizados continuamente e receber cuidados semi-intensivos de qualidade. Quando essas ações desenvolvidas pelo enfermeiro apresentam déficit ou falta, pode ocasionar no rebaixamento do quadro clínico do paciente, além de infecções, mal funcionamento da equipe e de materiais, emergências mal assistidas, podendo causar danos permanentes no paciente. Dessa forma, as ações desenvolvidas pelo enfermeiro em uma Unidade de Cuidados Intermediários, tem grandes impactos positivos, uma vez que é destinada à melhora do estado do paciente, bom funcionamento da equipe e do setor.

PALAVRAS-CHAVE: Unidade de Cuidados Intermediários. Enfermeiro. Cuidados de Enfermagem.

AÇÕES DE ENFERMAGEM PARA PREVENÇÃO DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

Peterson de Almeida Lima
Bárbara Mayara Costa Barbosa Reis
Ramon Pinheiro e Pinheiro
Kezia Cristina Batista Dos Santos

Introdução: O câncer de colo de útero (CCU) se origina a partir de alterações celulares causadas pela infecção persistente dos subtipos oncogênicos do Papiloma Vírus Humano (HPV) 16 e 18, cuja a principal forma de transmissão é por via sexual quando há o contato direto com a pele ou mucosa infectada. Faz-se necessário o conhecimento acerca da assistência de enfermagem na prevenção do CCU, visto que tais profissionais exercem atividades técnicas, administrativas, gerenciais, educativas e possuem competências para realização de consultas de enfermagem. **Objetivo:** Buscar na literatura as evidências científicas disponíveis sobre as ações realizadas por enfermeiros na Atenção Primária a Saúde (APS) para prevenção do CCU. **Material e Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa, norteada pela pergunta: quais as ações realizadas por de enfermeiros da APS na prevenção do câncer de colo uterino? Incluíram-se estudos primários, publicados em português e inglês nas bases de dados BDENF, Lilacs e Scielo, entre 2017 e 2021, disponíveis na íntegra. Utilizou-se o acrônimo PICo para auxiliar na definição da questão da pesquisa e estratégia de busca a partir dos seguintes descritores: Problema (P): Cervical Cancer; Intervenção (I): Nursing Assistance; Contexto (Co): Primary Health Care. **Resultados:** A amostra foi composta por 8 estudos. Os artigos primários analisados abrangeram estudos observacionais com base em entrevistas com grupos focais (2); estudos quantitativos e descritivos (4); pesquisas aplicadas ao desenvolvimento tecnológico informativo (2). Evidenciou-se três categorias temáticas: novas ações de enfermagem com foco na educação em saúde baseadas em Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TIDCS), incentivo a vacinação contra HPV e rastreamento por exame Citopatológico de Colo Uterino. Dentre as inovações, destacam-se as ações de enfermagem com foco na educação em saúde realizadas por meio de ligações telefônicas e utilização do Objeto Virtual de Aprendizagem (OVA), que possui a finalidade de conscientizar sobre a periodicidade do exame, os cuidados pré-exames, o retorno para acompanhamento e avaliação dos resultados permitindo dar continuidade dos serviços de saúde dos profissionais resultando na realização de assistência inovadora e qualificada.

Conclusão: Os resultados apontam que há uma concentração de estudos voltados às ações sabidamente conhecidas na prevenção e controle da doença, principalmente, com foco em educação em saúde tradicional, imunização e coleta do exame citopatológico. Entretanto, as evidências indicam novas estratégias e podem ser incorporadas à prática clínica dos serviços de saúde ou associadas às já existentes, visando melhorar o acesso à informação, aumento da procura aos serviços de saúde, detecção passiva e ativa e diagnóstico precoce da doença.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de Colo de Útero. Assistência de Enfermagem. Atenção Primária à Saúde.

A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE

Danilo Gomes Rocha
José Vinícius Magalhães Silva
Mizael Calácio Araújo

Introdução: A atenção primária a Saúde (APS) é considerada o primeiro nível de atenção a saúde, sendo ela individual ou coletiva, caracterizada por um conjunto de ações e medidas que visam os preceitos de universalidade, integralidade e equidade, que são os pilares de sustentação do Sistema Único de Saúde (SUS). Diversos profissionais fazem parte da equipe multidisciplinar, onde podemos ressaltar o protagonismo do papel do farmacêutico, que desde a criação do SUS, em 1990, tem feito parte dessa equipe, que dentre as diversas funções, tem a difícil tarefa de assegurar o uso racional de medicamentos, além de tornar os medicamentos acessíveis a todos. **Objetivo:** Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo apresentar a importância e os principais impactos da participação do farmacêutico na atenção primária de saúde. **Material e Métodos:** Para o presente trabalho, foi realizado um estudo de Revisão Integrativa da Literatura utilizando algumas bases de dados: Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde (LILACS), Scielo, Scopus, Medline/PubMed, Web of Science e Google Acadêmico, utilizando os seguintes termos: “Farmacêutico e atenção primária a saúde, farmacêutico e Atenção Básica, farmacêutico e SUS”. A pesquisa bibliográfica resultou na obtenção de 15 artigos relacionados, dos quais 8 foram selecionados. Os critérios de inclusão adotados, foram artigos disponíveis na íntegra no período de 07 anos (2015-2022), nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados nas referidas bases de dados. Além disso, foram feitos levantamento de dados e informações no site da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), e legislações vigentes no Brasil que orientam a atuação do Farmacêutico na atenção primária.

Resultados: Diversas atribuições relacionadas ao farmacêutico foram identificadas, onde podemos destacar as ações educativas, aconselhamento sobre terapia de medicamento, os benefícios e malefícios que a medicação pode trazer ao paciente, reconciliação medicamentosa, além de processos administrativos, como a seleção, aquisição e padronização de medicamentos, com ações pautadas nos preceitos da farmacoeconomia. De forma geral, todas as condutas atribuídas ao farmacêutico, visam a promoção do uso racional de medicamentos, visando disponibilizar o medicamento certo para o paciente certo. **Conclusão:** Nesse contexto, as intervenções e orientações farmacêuticas apresentaram impactos positivos na melhora dos pacientes e adesão ao tratamento. É notório que, ainda existam alguns desafios e melhorias, como podemos ressaltar a incorporação do farmacêutico na Estratégia de Saúde da Família (ESF), que sem dúvidas, trará a médio e longo prazo, impactos relevantes e positivos para a população.

PALAVRAS-CHAVE: Farmacêutico e Atenção Primária a Saúde. Farmacêutico e Atenção Básica. Farmacêutico e SUS.

O PAPEL DO ACADÊMICO DE FARMÁCIA NO DESCARTE CORRETO DE SUBSTÂNCIAS FARMACOLÓGICAS

Nayara Silva dos Anjos
Aline Mayra Lemos de Sousa
Geniuarlyson Silva Garcia
Andressa Isabela Ferreira da Silva

Introdução: Durante a formação acadêmica do graduando em farmácia aprende-se que medicamento é uma substância química com intuito de curar ou aliviar a dor. Nesse contexto, sabe-se que o índice do uso indiscriminado de medicamentos por pessoas de diferentes faixas etárias é elevado. Consequentemente, tem-se o hábito de consumir e guardar essas substâncias em suas residências, gerando um problema de saúde para os consumidores e ao ambiente. Visto que, eles não devem ser consumidos sem prescrição de um especialista e necessitam de uma destinação adequada. Esta já é definida pela Lei nº 6983 de 04/04/2022. Deste modo, criou-se o projeto de extensão universitária Synpharma, cujo público-alvo foram os discentes e docentes da Faculdade Edufor. **Objetivo:** Conscientizar quanto ao descarte adequado de resíduos farmacológicos vencidos ou em desuso da Faculdade Edufor. **Material e Métodos:** O projeto contou com dois momentos: o diagnóstico e a intervenção. No primeiro momento, fez-se uso de um questionário no google forms para entender a percepção dos alunos da comunidade acadêmica. No segundo momento, utilizou-se a rede social, instagram, @SynPharma para o alcance de diferentes classes sociais, realizando a divulgação de orientações sobre o descarte correto de medicamentos e seus impactos socioambientais. Somado ao instagram, utilizou-se do descartômetro para o recolhimento desses resíduos para a destinação correta que permaneceu disponível por 12 semanas na instituição no período de setembro até novembro, neste momento foram produzidos cartilhas e folders dinâmicos para ilustrar as informações sobre essa temática tão importante. **Resultados:** Por meio do questionário, percebeu-se o desconhecimento da destinação correta de medicamentos, inclusive por profissionais da saúde que hoje são alunos da Instituição. Durante a palestra oferecida na instituição, foi apresentada a legislação municipal que obriga o todas as instituições de saúde e farmácias a possuírem um ponto de descarte de medicamentos, tal informação foi tida como novidade por todos os ouvintes. Sobre o uso do descartômetro, percebeu-se pouco engajamento dos discentes e maior interesse por parte dos docentes, principalmente, do curso de odontologia.

Conclusão: Sabe-se que mudanças de comportamento geram desconfortos e são processos demorados. Sendo assim, acreditamos no potencial e na necessidade da continuidade da aplicação de projetos de extensão com a presente temática. Tal projeto reforça o papel do discentes em farmácia e demais profissionais da área da saúde e ambiente na promoção de conhecimento. Vale lembrar que: seu resíduo é sua responsabilidade.

PALAVRAS-CHAVE: Extensão. Medicamentos. Responsabilidade Socioambiental.

IMPORTÂNCIA DA MOBILIZAÇÃO PRECOCE NAS DISFUNÇÕES MUSCULOESQUELÉTICAS EM UTI ADULTO

Joelma Sousa Santos Moraes
Alessandra Gomes Mesquita
Arlene Tinoco de Medeiros Pereira
Tainna Francisca de Meneses Gomes

Introdução: Acreditava-se que o repouso no leito era benéfico para o paciente em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), no entanto com maior número de estudos que evidenciam os benefícios da mobilização precoce, tem-se mostrado melhoras na prevenção de complicações decorrentes do imobilismo, onde a intervenção precoce tem sido cada vez mais utilizada no âmbito hospitalar. **Objetivo:** Realizar uma revisão bibliográfica sobre a importância da mobilização precoce nas disfunções musculoesqueléticas em UTI adulto. **Material e Método:** Foi norteada através de consultas obtidas nos indexadores de pesquisa nas bases de dados eletrônicos Google Acadêmico, PEDro, SciELO e PubMed, no período de agosto a outubro de 2022. Utilizou-se os seguintes descritores: “disfunção musculoesquelética”, “unidade de terapia intensiva”, “mobilização precoce” e “fisioterapia”. Adotou-se como critérios de inclusão artigos publicados no período de 2010 a 2020 na Língua Portuguesa, e, como critérios de exclusão, os trabalhos que não realizavam intervenção fisioterapêutica no ambiente de UTI e artigos publicados anteriormente ao ano de 2010 e artigos não originais. **Resultados:** Foram encontrados 22 artigos e após aplicação dos critérios foram selecionadas 10 publicações para essa revisão. As informações gerais dos artigos foram selecionadas e suas características separadas em tabela. A maioria dos estudos evidenciou benefícios em relação ao aumento da força muscular inspiratória e periférica, melhora da ADM e tempo de internação em pacientes submetidos a mobilização precoce, internados na unidade de terapia intensiva.

Conclusão: Encontrou-se evidências que a mobilização precoce, em pacientes adultos na UTI, é eficaz e facilitadora da recuperação do desempenho funcional. A fisioterapia no ambiente hospitalar ainda é pouco conhecida por grande parte da população, no entanto possui grande importância na diminuição dos efeitos deletérios ocasionados nos principais sistemas do corpo humano, devido a imobilização prolongada. Considerada uma intervenção segura, faz-se necessário, ainda, a elaboração e organização da assistência para estimular a evolução de protocolos de mobilização precoce.

PALVRAS-CHAVE: Mobilização Precoce;. Fisioterapia. Disfunções Musculoesqueléticas.

PROGRAMA DE ATENÇÃO AO IDOSO: RELATO DE UM MODELO ASSISTENCIAL

Monica Djayne Ferreira Santos
Andrea Silva Martins
Arthur Antônio do Nascimento Cunha
Eduarly Sousa Brusaca
Karoline Vitoria Lopes de Freitas
Mariana Castro Coelho
Carlos Rabelo Rocha Neto

Introdução: Envelhecer é um processo de mudanças irreversíveis na estrutura e no funcionamento de um organismo, que ocorre como resultado da passagem do tempo. Segundo a OMS, programas voltados à saúde dos idosos devem promover, estimular e potencializar situações que os levem a organizar sua rotina de acordo com o próprio planejamento e metas pessoais. No Brasil, a população de idosos aumenta significativamente e nesse contexto, justifica-se a criação de programas de saúde particularizados a esse grupo populacional. Para tanto, é indispensável uma rede básica treinada e equipada, oferecendo atividades preventivas de reabilitação e promoção de saúde. Devem-se avaliar, também, os aspectos pertinentes à qualidade de vida dos idosos, discernindo as possibilidades e limitações em seus planos individuais e sociais. **Objetivo:** Elaborar programa de saúde para idoso, desenvolver ações que favoreçam a aplicação dessas práticas de atenção ao idoso, ressaltar a importância da atividade física na promoção da qualidade de vida na terceira idade. **Material e Métodos:** Realizou-se, através da aplicação de projeto de extensão do curso de fisioterapia da faculdade Edufor e com revisão bibliográfica, ações de atenção preventiva e educação em saúde do idoso para um público de 50 idosos que receberam aulas teóricas e práticas com palestras e atividades física. Essa ação ocorreu em parceria com a UNITI (UFMA)-universidade integrada da terceira idade, projeto criado pela universidade federal do Maranhão (UFMA) para proporcionar à pessoa idosa, integração e preparação para a velhice digna e prazerosa, sendo hoje referência para a criação de outras universidades da terceira idade no estado do Maranhão.

Resultados: Do total de 200 idosos cadastrados e participantes das atividades da UNITI, apenas 50 idosos foram atendidos. Destes, 8 são do sexo masculino e 42 do sexo feminino. Apresentando variação de idade entre 60 à 82 anos, com diferentes níveis de escolaridade, isto é, 5% analfabetos, 45% nível fundamental, 40% nível médio e 10% nível superior. Com relação a presença de comorbidades, 60% dos idosos apresentam mais de uma doença, sendo mais comum osteoporose, diabetes mellitus e cardiopatias. 85% dos idosos relatam ter acesso ao programa por meio de transporte coletivo, assim como tomaram ciência das atividades por meio de conhecidos, mesmo havendo divulgação por outros meios de comunicação. **Conclusão:** O presente trabalho proporcionou um melhor entendimento sobre a importância de práticas de atenção ao idoso, demonstrando seus benefícios para a manutenção da qualidade de vida e promoção da saúde dessa população. Gerando efeitos positivos em todos os aspectos, pois evita o isolamento, diminui as chances de depressão, melhora também a capacidade funcional e cognitiva, além de proporcionar um melhor relacionamento familiar e social. Verificou-se também maior procura por parte do público feminino, talvez por existir uma cultura de autocuidado maior em relação ao público masculino. Assim como, verificou-se necessidade de aprimorar a divulgação e articulação desses projetos através de meios que atinjam efetivamente a população visada. Diante do exposto, faz necessário ações educativas que estimulem mais aos idosos para a prática de exercícios físicos e, fomentar o desejo dos não participantes mostrando o quanto o sedentarismo é prejudicial para a qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVES: Geriatria. Atenção Primária à Saúde. Saúde Pública.

ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO MOTOR EM CRIANÇAS INSTITUCIONALIZADAS

Elysa Thuanny Soares Costa
Maria Clara Santos Oliveira
Carlos Rabelo Rocha Neto

Introdução: O desenvolvimento infantil é um processo que se inicia na vida intrauterina e envolve o crescimento físico, a maturação neurológica e o aumento das possibilidades individuais de agir sobre o ambiente. Resulta da interação de vários subsistemas, tendo o ambiente um papel importante neste processo. Diversos fatores de risco para alterações no desenvolvimento infantil já foram identificados e concentram-se em três principais grupos: diagnóstico patológico estabelecido, risco biológico, relacionado às intercorrências na gestação e nascimento; e risco ambiental, relacionado à estrutura familiar deficiente, falta de recursos sociais, violência e maus tratos. No que diz respeito aos fatores de risco ambientais, as instituições de abrigo infantil têm sido frequentemente citadas como locais de impacto negativo para o desenvolvimento. No Brasil, cerca de vinte mil crianças e adolescentes vivem em abrigos, sendo privados dos cuidados parentais e do convívio familiar por longo períodos de tempo, configurando a chamada infância de risco. Estas instituições são responsáveis por zelar pela integridade física e emocional de crianças e adolescentes que, temporariamente, necessitam viver afastados da convivência com suas famílias, seja por uma situação de abandono social ou por negligência de seus responsáveis que os coloquem em risco pessoal. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi analisar a influência da institucionalização sobre o desenvolvimento motor de crianças e adolescentes em vulnerabilidade social. **Materiais e Métodos:** Realizou-se, através da aplicação de projeto de extensão do curso de fisioterapia da faculdade Edufor e com revisão bibliográfica, análise de crianças institucionalizadas em abrigo infantil público no município de São Luís (MA), totalizando 17 crianças que foram avaliadas quanto ao desenvolvimento neuropsicomotor.

Resultados: A amostra foi constituída por 17 crianças, não havendo um predomínio no sexo totalizando 8 meninos e 9 meninas, com variação de idade de 1 a 13 anos. Constatou-se que 80% das crianças são abandonadas por motivos de negligência, vilolência doméstica e situação de risco. Nível de escolaridade que não ultrapassa o nivel infantil e fundamenta, além de 1 criança necessitar de educação especial (portadora de autismo) havendo atraso no desenvolvimento neuropsicomotor. **Conclusão:** O perfil das crianças encontradas no abrigo pesquisado mostra características de exclusão social. Contrariando o senso comum de que a maioria das crianças abrigadas são órfãs, a pesquisa mostrou que 90% tem família e se encontram afastadas por motivo de negligência, situação de risco e violência doméstica. Em relação ao tempo de permanência, 95% vivia há mais de anos na instituição, tempo considerado longo, sobretudo quando se considera o caráter de provisoriedade da medida de abrigo. Verifica-se, assim, algum nível de atraso no desenvolvimento e que o ambiente e os estímulos corretos são fatores determinantes para o desenvolvimento motor de uma criança.

PALAVRAS-CHAVE: Atraso Desenvolvimento. Abrigo Infantil. Fisioterapia.

A FISIOTERAPIA PREVENTIVA NO TRABALHO

Saissa Gomes Rocha
Erika Luana Vale Araújo
Esmeralda Ramos da Silva
Luana Ribeiro Silva
Yallen Brendha Rego Ribeiro
Carlos Rabelo Rocha Neto

Introdução: Segundo o Conselho Federal de Fisioterapia e Ocupacional (COFFITO), o fisioterapeuta é um profissional de saúde, com formação acadêmica superior, habilitado à construção do diagnóstico dos distúrbios cinéticos funcionais, prescrição das condutas fisioterapêuticas, ordenação e indução no paciente bem como, o acompanhamento da evolução do quadro clínico funcional e as condições para alta do serviço. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo evidenciar como a fisioterapia preventiva no trabalho traz uma série de benefícios, promovendo a saúde geral, atuando no bem-estar e na prevenção das doenças psíquicas e osteomusculares que possui grande impacto na qualidade de vida e posteriormente na produtividade do trabalhador. **Material e Método:** Trata-se de um trabalho de pesquisa que surgiu como resultado de projeto de prática interdisciplinar realizado por acadêmicos do curso de fisioterapia da faculdade Edufor. Realizou-se visita de campo, no período de 17 a 27 de setembro de 2022 na farmácia Extrafarma, situado na cidade São Luís / MA. **Resultados:** Foram incluídos 19 funcionários, com idade média entre 24 a 46 anos, predominando o sexo feminino. Quanto ao tempo de vínculo com a empresa, a média foi no mínimo 12 meses, com carga horária semanal média de 44 horas. Resultados: Com base no questionário sociodemográfico aplicado nos funcionários, se obteve os seguintes dados, dos 19 funcionário entrevistado: 03 eram fumantes, 09 consome ou consumiram bebidas alcoólicas em algum momento da sua vida, apenas 03 falaram que não praticam nenhum tipo de exercícios físicos, ou seja se consideram sedentários e apenas 01 é hipertenso, 01 diabético, praticamente todos apresentam histórico familiar com doenças cardíacas, pais são hipertensos e diabéticos e 02 tiveram alguém na família que faleceu de câncer.

Dos 19, apenas 16 praticam algum tipo de exercício físicos e tentam manter uma alimentação equilibrada, 15 dos funcionários se queixam de dor . E apenas 01 funcionário apresenta lesão musculoesquelética devido a movimentos repetitivos e uma lesão devido um acidente de carro. **Conclusão:** Concluímos, que a fisioterapia preventiva é de suma importância, pois ela reforça a ideia que investir na saúde do trabalhador é uma medida que previne e é muito mais vantajosa do que arcar com debilidade ocupacional ou possíveis demissões. Sendo necessário que exista uma constância na prevenção de doenças ocupacionais, desse modo é possível gerar aumento do bem-estar, desenvolvimento e produtividade do trabalhador.

PALAVRAS-CHAVE: Fisioterapia. Qualidade de Vida. Fisioterapia Preventiva.

ANÁLISE DOS FATORES DE RISCOS DA SÍNDROME DO ESTRESSE MEDIAL TIBIAL EM CORREDORES DE RUA

João Leonardo dos Reis Pereira
Henrique Lott Carvalho Novaes Sobrinho

Introdução: A Síndrome do Estresse Medial Tibial (SEMT) conhecida popularmente por canelite é umas das causas mais comuns de dor ao longo da região póstero medial e distal da tíbia em corredores, a dor é específica e localizada com 5 cm na região terço médio da borda póstero medial da tíbia. **Objetivo:** Entender a importância da atuação do fisioterapeuta desportivo na análise dos fatores de riscos da SEMT em corredores de rua. A escolha deste tema está diretamente ligada à fisioterapia, pois busca entender os fatores intrínsecos e extrínsecos que levam a SEMT em corredores de rua. **Material e Método:** Trata-se de uma pesquisa de revisão de literatura, de caráter qualitativo, foram feitas pesquisas nas bases de dados Pubmed, PEDro, BVS, Scielo e Jornal. **Resultados:** Dezesseis artigos preencheram os critérios de inclusão, onde foram selecionados 6 artigos que tiveram mais relevância cientificamente por serem artigos randomizados e com meta-análise com resultados $p<0,05$. **Conclusão:** A síndrome do estresse tibial medial afeta a maioria dos corredores de rua, pois o esporte tem crescido gradualmente nos últimos anos. A atuação fisioterapêutica consiste em analisar e reconhecer os fatores intrínsecos e extrínsecos que levam a lesão em atletas corredores de rua, para que possa traçar um protocolo de tratamento especifico para o atleta.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome do Estresse Tibial Medial. Corrida. Fatores de Riscos. Biomecânica.

FISIOTERAPIA AQUÁTICA NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS

Anne Carolinny Nascimento Cantuaria
Beatriz da Silva Ramos
Talita Carine Feitosa Medeiros
Alessandra Gomes Mesquita

Introdução: Durante o processo de envelhecimento ocorrem alterações no sistema do corpo humano, como: lentidão, redução da massa muscular, dificuldade ao realizar atividades diárias, alterações no equilíbrio, assim, reduzindo a independência e autonomia do idoso. Essas perdas funcionais se tornaram fatores para o aumento do risco de quedas. A fisioterapia aquática vem proporcionando relaxamento e equilíbrio já que a gravidade da água promove o aumento da força, sustentação e estímulos. **Objetivo:** Verificar a efetividade da fisioterapia aquática na prevenção de quedas em idosos e de uma forma específica, destacar as alterações do processo de envelhecimento que estão relacionadas às quedas em idosos, sinalizar os principais fatores que estão relacionados às quedas e a n al i s a r a diminuição do risco de quedas após o programa de fisioterapia aquática. **Material e Método**: Refere-se a uma revisão bibliográfica na qual as pesquisas dos artigos acadêmicos foram realizados na base de dados em Google Acadêmico, Lilacs, Scielo, PubMed, . Utilizando os descritores: idoso, prevenção, quedas, fisioterapia aquática. **Resultados:** A Fisioterapia Aquática altera positivamente o desempenho dos idosos, contribuindo para melhora no quadro de dor e facilitação em realizar exercícios fisioterapêuticos por ser de baixo impacto, melhorando o equilíbrio. **Conclusão:** A fisioterapia aquática é uma ferramenta que se enquadra como abordagem eficaz na prevenção de quedas em idosos, reduzindo o risco e promovendo sua prevenção através da modificação dos fatores relacionados ao envelhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: Idoso. Prevenção. Quedas. Fisioterapia Aquática.

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA COMO RECURSO NÃO FARMACOLÓGICO PARA ALÍVIO DA DOR NO TRABALHO DE PARTO

Ellen Caroline de Souza Rabelo
Keliane Brito Chaves
Rafaela Souza da Silva
Jaiana Rocha Vaz Tanaka

Introdução: Compreender a importância da cinesioterapia como recurso no controle da dor e tempo de trabalho do parto. O trabalho de parto é definido como uma habilidade feminina, sendo um mecanismo fisiológico, desencadeado por ações neuro-hormonal e mecânica, no qual as contrações se apresentam de forma involuntária. No entanto, a mãe pode adquirir um certo controle para amenizá-las; pode ser treinada para reconhecê-las e amenizá-las com diversas técnicas (FREITAS et al., 2017).A evolução do trabalho de parto é avaliada pela dilatação da cérvix uterina – esta é mensurada quantitativamente através de uma avaliação pelo canal vaginal. A progressão da dilatação cervical acelera-se a partir dos 5 cm, caracterizando a fase ativa do trabalho de parto. Assim, enfatiza-se que durante o trabalho de parto, a parturiente requeira a mobilidade pélvica e o uso intensivo da musculatura do abdômen, do períneo e do diafragma respiratório atuando associadamente e de maneira adequada (GIACOMINI; HIRSCH, 2020). Nesse sentido, a pergunta norteadora do presente trabalho, apresenta-se da seguinte forma: De que forma a cinesioterapia coopera para o controle da dor e tempo no trabalho de parto? No âmbito dos recursos fisioterapêuticos, destaca-se a cinesioterapia, a qual, é uma terapia através dos movimentos, onde estes são utilizados como forma de tratamento, tendo como base de que os movimentos voluntários repetidos proporcionam o aumento da força muscular, proporcionando uma resistência à fadiga, melhorando a mobilidade, a flexibilidade e a coordenação muscular (MIRANDA NUNES et al., 2021). **Material e Métodos:** A presente pesquisa realizou-se através de uma revisão da literatura. Desta forma, este projeto é caracterizado por ser uma pesquisa de revisão bibliográfica.Dessa forma, foi realizada uma pesquisa embasada em dados eletrônicos, artigos científicos extraídos em Scielo; Ministério da Saúde; Bireme, Lilacs; PubMed e Pedro. Como critérios de inclusão, foram aceitos artigos que foram publicados a partir do ano de 2017 a 2022. Artigos publicados no idioma: Português, Inglês e Espanhol; que contemplem os objetivos propostos no material.

Resultados: Ao término da análise dos artigos acadêmicos, emergiu a respectiva categoria que proporcionou as discussões sobre a pertinente temática: a pesquisa por estudos que tratassem cinesioterapia como recurso no controle da dor e tempo de trabalho de parto nos principais periódicos da área alcançou 10 artigos, que foram relacionados no quadro a seguir, conforme autor, ano, título, objetivo, metodologia. **Conclusão:** Assim, conclui-se que a atuação da fisioterapia durante o trabalho de parto tem como resultados efeitos fisiológicos e terapêuticos diversificados, tais como melhora do retorno venoso; redução do peso corporal durante a execução das atividades; relaxamento; melhora da amplitude de movimento e alivio de dores, sendo que este último benefício ajuda na evolução tranquila e segura do trabalho de parto.

PALAVRAS-CHAVE: Parto. Recursos Fisioterapeuticos. Cinesioterapia.

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DO IMPACTO DO OMBRO: uma revisão integrativa

Andreyna Borges Silva
Layra Byanca Aguiar Fonseca
Talita Carine Feitosa Medeiros

Introdução: O ombro é um dos segmentos corporais mais complexo de todo o corpo, se tornando dessa forma mais vulnerável a lesão, rupturas e traumas que podem gerar diversas patologias. Dentre elas, está a síndrome do impacto do ombro, que se caracteriza por dor e inflamação, levando o indivíduo a perder funcionalidade. **Objetivo:** Analisar a eficácia do tratamento fisioterapêutico na síndrome do impacto no ombro. **Material e Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa, com artigos entre os anos de 2012 a 2022, onde foram selecionados 8 artigos sobre o tema. **Resultados:** As diversas técnicas encontradas na literatura, mostram que o tratamento fisioterapêutico é eficaz na diminuição da dor, no fortalecimento muscular e na restauração de movimentos que foram afetados. **Conclusão:** A fisioterapia é uma grande aliada para pacientes que são acometidos pela síndrome do impacto do ombro, pois além de contribuir para a melhora do quadro clinico, auxilia no desenvolvimento de novos hábitos, evitando dessa forma que o paciente venha senti-la com a mesma intensidade, se acontecerem novos episódios.

PALAVRAS-CHAVE: Fisioterapia. Síndrome do Impacto do Ombro. Tratamento.

OS EFEITOS DA CINESIOTERAPIA NAS DISFUNÇÕES MÚSCULOESQUELÉTICAS EM MULHERES MASTECTOMIZADAS: Uma Revisão da Literatura

Thiffany Kellen Machado Marques
Bruna Costa Lopes
Laylla Katryne Chagas Peixoto
Leandro Marques Da Silva

Introdução: A mastectomia é um procedimento cirúrgico realizado em pacientes com câncer de mama, pode trazer intercorrências como aderências cicatriciais, deiscências, alteração da sensibilidade, seroma, rigidez articular, restrição da amplitude de movimento (ADM) do ombro, fraqueza muscular, dor no ombro ou no membro superior (MS), linfedema e fadiga**. Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura para analisar os efeitos das intervenções cinesioterapêuticas utilizadas na reabilitação funcional de mulheres pós-mastectomizadas, bem como descrever os possíveis efeitos proporcionados por estas intervenções. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica descritiva. As buscas foram realizadas nas bases de dados PEDro, SciELO, PubMed, LILACS, INCA E AMERICAN CANCER SOCIETY. A pesquisa abrange artigos publicados entre os anos de 2018 à 2022, na língua inglesa, portuguesa e espanhol. **Resultados:** Foram encontrados 41 artigos nas bases de dados, até a seleção resultaram em 9 artigos, os quais evidenciaram os efeitos positivos da intervenção cinesioterapêutica em mulheres pós cirurgia de câncer de mama (CM). **Conclusão:** O presente estudo concluiu que as intervenções cinesioterapêuticas possuem um potencial no tratamento pós-cirúrgico de pacientes com CM, reduzindo quadro o álgico, aumentando a ADM e melhorando subjetivamente diversos aspectos da qualidade de vida de mulheres mastectomizadas.

PALAVRAS-CHAVE: Fisioterapia. Cinesioterapia. Câncer de Mama. Mastectomia.

A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DO CIRURGIÃO-DENTISTA SOBRE AS FORMAS DE DIAGNÓSTICO DAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES

Ívian Almeida Nogueira Pereira
Danilo Paiva
Laysa da Cunha Barros

Introdução: A Disfunção Temporomandibular, acomete a maioria da população jovem-adulto e apresenta uma etiologia multifatorial, dessa forma é necessário o maior conhecimento das estruturas e funções da articulação temporomandibular, músculos mastigatórios e estruturas associadas, para um diagnóstico e tratamento preciso. **Objetivo:** Apontar as etiologias e os sintomas da DTM e a importância do conhecimento do cirurgião dentista para o diagnóstico correto. **Material e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura que tem como caráter de inclusão estudos realizados e publicados de 2012 a 2022. Os estudos foram selecionados através das bibliotecas online Scientific, Eletronic Library On-line - Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde- BVS**. Resultados:** Os sintomas das DTMs são dores orofaciais, cefaleias, estalos, ruídos e limitação na abertura da boca. O diagnóstico é feito por anamnese, palpação e utilização exames de imagens. Seu tratamento pode ser conservador reduzindo os hábitos parafuncionais, utilização de placas oclusais ou toxina butolínica, cirúrgico como artrocentese e artroscopia e multidisciplinar como acupuntura e fisioterapia**. Conclusão:** O diagnóstico da DTM é dado em qualquer idade, mais incidentemente em idosos mediante a tensão conforme o avanço da idade e em adultos com sintomas de dor miofascial prevalecendo no gênero feminino. Vale ressaltar ainda, a mudança da qualidade de vida dos pacientes tratados a partir de um diagnóstico correto.

PALAVRAS-CHAVE: Disfunção Temporomandibular. Sintomas. Diagnósticos.

BIOSSEGURANÇA NA ODONTOLOGIA. PORQUE ELA É TÃO IMPORTANTE?

Caio Silva Lindoso
Anne Caroline Dos Santos Fonseca
Camily Monteiro Martins
Jéssica Raíssa Leal Araújo
Lívia Onilde Lindoso Marques
Mayane Amador Da Silva
Suene Teixeira Jansen França
Chrys Morett Carvalho De Freitas

Introdução: A prática odontológica pode determinar diversas formas de contaminação por microrganismos patogênicos que estão presentes na saliva e sangue. Estes podem provocar a disseminação de doenças severas e promover a ocorrência de infecção cruzada na equipe odontológica e pacientes (ADA, 2022). Nessa conjuntura a biossegurança pode ser definida como o conjunto de ações que visam a prevenção, minimização ou eliminação de riscos prejudiciais à saúde humana, animal e do meio ambiente. Conhecer e aplicar as normas de biossegurança na rotina clínica odontológica é de fundamental importância (MAIA et al, 2021) **Objetivo:** Analisar e citar produções científicas que tratem da importância da biossegurança na odontologia, indo além da aparência e alcançando questões mais complexas no que diz respeito biossegurança dentro do consultório odontológico. **Material e Métodos:** Para o estudo foi utilizado uma revisão de literatura, que inclui a análise de pesquisas relevantes que dão suporte para pesquisas sobre biossegurança e sua importância. Foram escolhidos artigos contidos de odontologia, artigos esses publicados, em português e inglês em bases de dados, tais como: GOOGLE ACADÊMICO e SCIELO – Scientific Eletronic. Deu-se prioridade a artigos que abrangem em título ou palavras-chaves o termo “biossegurança”. **Resultados:** Como resultado desta revisão de literatura identificou-se o quanto é importante a biossegurança aplicada a odontologia, sendo algo inerente a toda equipe odontológica e até aos pacientes. Diniz (2017) ratifica o resultado encontrado quando ela assegura que é imprescindível que toda a equipe odontológica e pacientes compreendam os ricos biológicos que estão sujeitos nos consultórios ou clínicas odontológicas. Devemos citar também que a biossegurança segue todo um protocolo até

o preparo da sala. Onde realizar a limpeza e desinfecção das superfícies do consultório e de outros ambientes utilizados pelo paciente antes das atividades clínicas e entre um paciente e outro é de fundamental importância. Exemplo de sequência para desinfecção (figura 1): alça do refletor, cadeira, mocho, superfície do carrinho auxiliar, equipo (pontas de alta e de baixa rotação, seringa tríplice e pontas da unidade de sucção) e cuspideira (WITZEL et al., 2020; THOME et al., 2020).

PALAVRAS-CHAVE: Biossegurança. Prática odontológica. Contaminação.

MANIFESTAÇÕES ORAIS PROVOCADAS POR DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS

Samuel Pinheiro Ribeiro
Carla Rayane Sousa Neves
Ingrid Dyanna Costa Jacinto
Andressa Isabela Ferreira da Silva

Introdução: Diversas são as patologias incluídas entres as DII, dentre elas podemos destacar a Doenças de Crohn e a Colite Ulcerativa, sendo estas a mais prevalentes. Junqueira (2021) acrescenta ao grupo de DII a Doença do Refluxo Gastroesofágico e a Doença Celíaca. As infecções gastrointestinais, denominadas como doença inflamatória intestinal (DII), são consideradas de alta complexidade por serem causadas por uma combinação de fatores genéticos, imunológicos e ambientais. Entretanto, a cavidade oral faz parte do sistema gastrointestinal, pois a presença de alterações nessa área pode ser o primeiro sinal de patologias sistêmicas e gastrointestinais. Frequentemente a lesão de maior incidência são as ulcerações aftosas que são umas das desordens que podem ser causadas por diversos desequilíbrios do organismo. **Objetivo:** Explorar a bibliografia sobre estas patologias, suas características e seu tratamento, para conhecer os sinais e sintomas que contribuam para o diagnóstico precoce e um bom prognóstico. **Material e Métodos:** Na preparação para este estudo, foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados PUBMED, LILACS e Scielo usando as seguintes palavras-chave: "Manifestações orais" e "doença inflamatória gastrointestinais", publicação limitada no tempo de 2008 a 2022. Dos sete artigos originais, um total de quatro artigos foram selecionados para esta revisão usando critérios de exclusão como data de publicação, português ou inglês e relevância para o tema apresentado para o trabalho. **Resultados:** Segundo Mendes (2011) as DII são patologias idiopáticas, redicivantes, decorrentes de uma desregulação imune com indivíduos predispostos geneticamente que provocam sintomas como dor abdominal, diarreia, hemorragia retal, perda de peso e má nutrição, podendo os sintomas aparecerem ainda durante a infância. A cavidade oral sendo ela pertencente ao sistema gastrointestinal, está suscetível a sofrer alterações, como consequência das alterações provocadas ao trato gastrointestinal (JUNQUEIRA, 2021). Muhovic-Hurek et al. (2016), aludem que além de afetar a região intestinal, as doenças podem se manifestar através de sintomas extra intestinais em todos os sistemas do

organismo, incluindo a cavidade oral. Segundo os artigos selecionados, são muitas as alterações na cavidade oral associadas a condições sistêmicas. Durante o exame clínico é possível identificar sinais e sintomas que indiquem correlação com doenças inflamatórias do intestino. Deste modo, foram selecionadas as doenças: Doença de Crohn, Colite Ulcerativa, Doença celíaca e Doença do Refluxo Gastroesofágico. Na presente pesquisa, percebeu-se que as Doenças de Crohn e a Celíaca comprometem em maior grau a mucosa, gerando em sua maioria úlceras aftosas. Já a Colite Ulcerativa e a do Refluxo Gastroesofágico comprometem o esmalte dentário, devido ao contato direto com o ácido, justificando o surgimento de erosão dentária, sensação de ardor inespecífico. Posto isto, considerando a alta variedade de modificações que podem afetar a cavidade oral, é importante que o dentista tenha conhecimento suficiente para identificar as lesões que necessitam de uma investigação mais minuciosa, principalmente as que envolvem uma tarefa multidisciplinar como é o caso das doenças inflamatórias do intestino, onde o cirurgião dentista necessita realizar uma abordagem multidisciplinar com um médico gastroenterologista, e outros dentistas especialistas em medicina oral. **Conclusão:** As manifestações orais podem estar associadas diretamente a Doenças Inflamatórias do Intestino. Dentre as diversas DII existentes, este estudo mostrou que a Doença de Crohn e a Colite Ulcerativa são as mais frequentes e citadas na literatura. Sendo assim, também são as que mais causam manifestações gastrointestinais, e afetam a cavidade oral provocando ulcerações, xerostomia, halitose, líquen plano e outros sinais que evidenciam a presença de DII. Em virtude dos fatos mencionados, considera-se que as manifestações orais estão associadas a Doenças Inflamatórias do Intestino. Com isso é importante dizer que os profissionais de saúde bucal estejam atentos a esses sinais de alteração, a fim de se tratar adequadamente o mais prévio possível.

PALAVRAS-CHAVE: Doença de Crohn. Doença Celíaca. Refluxo. Colite Ulcerativa. Odontologia.

O CONHECIMENTO DA ANATOMIA FACIAL PARA A PRÁTICA COM PREENCHEDORES E TOXINA BOTULÍNICA

Andreia de Oliveira
Abgail Santos da Silva
Amanda Bruce Nunes
Emanuelle Monteiro Cunha Serra
Lislany Rayssa Borges de Oliveira
Marcos Aurélio da Silva Fontes
Maria Clara Morais Fonseca
Patrícia da Silva Pires
Clélea de Oliveira Calvet

Introdução: Cada ser humano é único, a estrutura anatômica muda de um indivíduo para outro e estão relacionadas ao tamanho, peso, espessura, largura, sendo assim, o conhecimento da anatomia facial é imprescindível para a aplicação da toxina botulínica. São necessários conhecer da constituição da epiderme, derme, do tecido subcutâneo, dos ossos da face e também, da musculatura, vascularização, inervação sensitiva e motora. Há particularidades sobre a face, como a expressão facial, que precisam ser aprofundadas para evitar intercorrências irreversíveis. **Objetivo:** Avaliar a produção científica sobre a anatomia facial para, de forma segura e eficaz, vir realizar procedimentos com preenchedores e toxina botulínica em pacientes. **Material e métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica literária. Para este estudo foi realizada a busca de artigos em revistas indexadas nas bases de dados Lilacs, Scielo e Medline, utilizando como critérios de busca as seguintes palavras-chave: anatomia facial, preenchedores, toxina botulínica, nos idiomas português, inglês e espanhol. Permaneceram na amostra final do estudo, 10 artigos, após avaliação da resposta aos objetivos do estudo **Resultados:** O estudo mostrou a importância de dominar a anatomia facial, reconhecendo as áreas de riscos e compreendendo as mudanças encontradas na face, frente a singularidade dos pacientes ou do envelhecimento natural, característico do ciclo vital.

Conclusão: A abordagem do tema torna-se relevante na Odontologia, uma vez que conhecer a anatomia completa e específica das estruturas faciais traz sucesso nas intervenções em um setor que evolui, cresce, demandando eficiência e inovação. Sugere-se o aprofundamento e especialização para os estudantes que desejam se especializar em odontologia estética a fim de evitar dissabores em seu futuro profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Anatomia Facial. Toxina Botulínica. Preenchedores.

DOCUMENTÁRIO GESTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA: PRODUÇÃO AUDIOVISUAL COMO FERRAMENTA DE REFLEXÃO SOBRE A TEMÁTICA

Luís Fernando Araújo Pinto
Suelen Lima Jardim
Francisca Luanda Rocha Cardoso
Andressa Isabela Ferreira da Silva

Introdução: O estudo da subjetividade de adolescentes gestantes ou de pessoas que já passaram pelo período de gestação precoce é importante para a compreensão do mesmo, visto que, ainda que sendo um acontecimento biológico natural temos consequências físicas e sociais que atingem determinadas idades e grupos. **Objetivo:** A produção do material audiovisual tem o intuito de levar uma reflexão sobre o tema da gravidez na adolescência e de expor como a subjetividade humana lida com essa problemática social. **Material e Métodos:** Para isso foi necessário a produção de um documentário dividido em 6 takes, contando com imagens de Itapecuru Mirim, música de fundo, dados oficiais relacionados com o tema e as entrevistas com três mulheres que relataram sua experiência durante ou após a gestação na adolescência e com os professores da própria Edufor que auxiliaram a contextualizar os objetivos listados, é importante frisar que todos os envolvidos na gravação assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultado:** O documentário, após sua produção, foi apresentado em evento de finalização da disciplina da turma de psicologia e ele estará disponível para ser utilizado para fins didáticos no Youtube da Instituição de Ensino e o seu uso em escolas e projetos sociais será amplamente difundido. A divulgação em sala de aula trouxe consigo uma reflexão importante que gerou ampla discussão em sala de aula sobre o fazer do profissional da psicologia e, ainda, sobre a importância de conhecer a realidade de tais mulheres para poder auxiliá-las. O material demonstrou uma ferramenta em potencial para futuras ações de extensão, principalmente, em escolas. **Conclusão:** Vivenciar a produção do documentário foi uma proposta didática que ampliou o repertório dos educandos em psicologia e permitindo ampla discussão interdisciplinar. Assim como, o material produzido possui grande potencial para futuras ações educativas.

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia. Gravidez na Adolescência. Embriologia. Recursos audiovisuais.

LUTO ANTECIPATÓRIO E ENVELHECIMENTO: UMA ANÁLISE DOS INDICADORES SOCIOCULTURAIS BRASILEIROS

Luis Eduardo Corrêa Silva
Ana Rosa Santos Pereira
Kamila Silva Moraes
Samuel Maciel Costa
Talyta Melo Dos Santos
Victor Khalyl Sales Dos Santos
Ana Paulo Rezzo Pires Reinert

Introdução: Este artigo espera trazer uma contribuição para a psicologia no sentido de avançar na compreensão das emoções de idosos enlutados e abrir caminho para novas ações dos profissionais para ajudar aqueles que vivenciam essa dor**. Objetivo:** Analisar a partir do luto antecipatório e envelhecimento os indicadores socioculturais brasileiros. **Material e Métodos:** Foi realizada pesquisas por meio de buscas de trabalhos publicados em bases indexadoras eletrônicas da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), PUC-SP e PePSI. Os artigos analisados apresentaram discussões sobre o luto que permeia as perdas sucessivas do envelhecimento e se as peculiaridades regionais do Brasil influenciam o perfil de morbidade dos idosos. E como os idosos reagem diante ao luto pela perda de algo ou alguém próximo e o rompimento de algum vínculo. Também retrata o luto antecipatório acerca de si mesmo**. Resultados:** O luto antecipatório e o envelhecimento sobrevêm conforme a compreensão do indivíduo e da sociedade, como também decorre de diferentes formas sejam elas ligadas a localidade, questões econômicas culturais, perdas de cunho cognitivo, psicológico ou físico. Conclusão: Envelhecer exige um esforço de luto quase diário pelas perdas vivenciadas diariamente. Avançar na compreensão das emoções de idosos enlutados abre caminho para novas ações dos profissionais para ajudar aqueles que vivenciam essa dor. Ter uma visão do luto para além de uma única perspectiva, não centrada exclusivamente em técnicas “anti-dor”, mas sobretudo um olhar humanizado voltado em discussões sobre o respeito a cada fase do luto desde o início a sua aceitação. Para mais, dar ênfase em como o luto simbólico gera nestas idosos as consequências em que

nem sempre, eles estarão preparados para lidar com as perdas, sejam elas cognitivas, sociais, psicológicas ou físicas, progressivas que tal processo dita.

PALAVRAS-CHAVE: Envelhecimento. Regionalidade. Luto Antecipatório

A UTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS DE BORRACHA DE PNEUS EM PAVIMENTOS ASFÁLTICOS DE TRÁFEGO LEVE

Frayanne Fernandes Prazeres
Valdilea Ferreira Lopes
José Átila Matos Aroucha Junior

Introdução: O pneu é essencial para a maioria dos meios de transporte modernos, o que tem levado ao aumento de seu consumo. Contudo, sua difícil decomposição na natureza torna-o um dos resíduos mais problemáticos, levando à presença frequente em aterros sanitários, onde podem levar mais de 500 anos para se decompor. (PNEWS, 2013). No Brasil, há o descarte de 90 milhões de pneus por ano e a Resolução n° 416 do CONAMA (2009) determina que as empresas fabricantes devem dar destino adequado a um pneu inservível para cada pneu novo vendido. Isso resulta em uma coleta anual de aproximadamente 90 milhões de pneus, contribuindo para a preservação ambiental. A prática de utilizar resíduos de borracha de pneus em pavimentos asfálticos tem se tornado mais comum no mundo todo, trazendo benefícios ambientais e econômicos, além de melhorar a qualidade das estradas e ruas. A pavimentação asfáltica utilizando asfalto-borracha de pneus inservíveis tem sido uma das áreas mais estudadas e consideradas como alternativa em potencial para a solução do passivo ambiental, causando por pneus inservíveis descartados de forma inadequada. **Objetivo:** Avaliar a utilização de resíduos de borracha de pneus em pavimentos asfálticos de tráfego leve, com o intuito de verificar sua viabilidade técnica, ambiental e econômica, e destacar os benefícios que essa prática pode trazer. Além disso, será examinado o desempenho mecânico do pavimento com a adição de resíduos de borracha de pneus. Por fim, serão feitas recomendações para incentivar a adoção dessa prática, visando a melhoria da qualidade das estradas e ruas, além da preservação ambiental. **Material e Métodos:** Coleta de informações sobre a geração de resíduos de pneus no Brasil, incluindo a quantidade anual de descarte e as políticas regulatórias aplicáveis, por meio de levantamento bibliográfico e documental. Realização de revisão bibliográfica sobre o uso de resíduos de borracha de pneus em pavimentos asfálticos, com ênfase na viabilidade técnica, ambiental e econômica dessa prática. Seleção de estudos anteriores relacionados ao desempenho mecânico de pavimentos asfálticos com a adição de resíduos de borracha de pneus. Análise dos dados coletados com as principais conclusões e recomendações para a adoção dessa prática na pavimentação de estradas e ruas de tráfego leve. O presente trabalho terá como base uma metodologia de pesquisa documental e bibliográfica, que permitirá a análise qualitativa e quantitativa dos dados coletados, a fim de atingir o objetivo.

Resultados: Os resultados indicaram que a utilização de resíduos de borracha de pneus em pavimentos asfálticos de tráfego leve é uma prática viável. Aonde os benefícios ambientais incluem a redução do volume de resíduos de pneus destinados a aterros sanitários e a diminuição da emissão de gases de efeito estufa, já que a incorporação de resíduos de borracha reduz a quantidade de asfalto necessário para a pavimentação. Do ponto de vista econômico, a utilização desses resíduos pode trazer economias em termos de custos de construção e manutenção, além de gerar valor agregado para a indústria de reciclagem. No entanto, é importante ressaltar que sua em pavimentos asfálticos de tráfego leve ainda é uma prática pouco difundida no Brasil e que é necessário fomentar a sua adoção. Em relação ao desempenho mecânico do pavimento, os resultados indicaram que o uso pode melhorar a resistência à fadiga e à deformação permanente do pavimento.

PALAVRAS-CHAVE: Borracha de Pneus. Asfalto-Borracha. Pavimentação.

A PERCEPÇÃO DE ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO MÉDIO SOBRE A EDUCAÇÃO FÍSICA

Leidilene Nogueira Soares
Luis Filipe de Jesus Frazão
Nivaldo de Jesus Silva Soares Junior
Lilian Fernanda Pereira Cavalcante

Introdução: A Educação Física no âmbito escolar, tem como finalidade integrar o aluno na cultura corporal de movimento, com intuito de contribuir para o desenvolvimento integral do mesmo. No ensino médio a EF pode encontrar certos obstáculos, tendo em vista que os adolescentes se encontram em uma fase mais crítica da vida com foco em outros interesses, podendo resultar em uma desmotivação para participar das aulas. **Objetivo:** Verificar qual a percepção dos alunos sobre a educação física do ensino médio. **Material e Métodos:** Para realização desta pesquisa foi realizado um estudo de caráter transversal descritivo, no qual foi aplicado um questionário sobre a percepção das aulas de educação física com questões sobre a importância da Educação Física, participação e satisfação com as aulas, porque participa, porque não participam, o que menos gostam, além do relacionamento e percepção sobre o professor em 32 estudantes de ambos os sexos, matriculados em uma escola de São Luís - Ma. **Resultados:** Os resultados encontrados apresentam que 50% dos alunos afirmam que "ás vezes" se sentem satisfeito com as aulas, da mesma forma 50% dos alunos indicaram que somente "ás vezes" participam das aulas. Sobre "os motivos da participação" das aulas, saúde e divertimento obtiveram 40,63%. Material e local são descritos como o que os alunos "menos gostam" na EDF, com 34,38%. 81,25% classificam a EDF "importante". Dos entrevistados, 46,88% apontam ter um "bom relacionamento" com professor. 71,88%, concordam que o professor motiva a todos e 59,38% consideram que nas aulas são "trabalhados os conteúdos para o interesse dos alunos". **Conclusão:** Conclui- se que os alunos participantes deste estudo possuem uma percepção positiva sobre as aulas de EF apresentando bons percentuais a respeito da importância da disciplina, participação e satisfação das aulas relacionamento com professor.

PALAVRAS-CHAVES: Educação Física Escolar. Percepção. Motivação.

FACULDADE
EDUFOR
Construindo o seu futuro